



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
REITORIA

Avenida Prof. Mário Werneck, 2590 - Buritis - Belo Horizonte - MG - Brasil
CEP: 30575-180 | Telefone: (31) 2513-5222

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO TÉCNICO EM VESTUÁRIO

Belo Horizonte, MG

Março de 2016

Sumário

I.	IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	3
II.	CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO	4
	a) Finalidades do Instituto	4
	b) Concepção do Curso	5
	c) Perfil Profissional de Conclusão	6
	d) Objetivos e Competências	8
III.	ESTRUTURA DO CURSO	10
	a) Perfil do pessoal docente e técnico	10
	b) Requisitos e formas de acesso ao curso	10
	c) Organização curricular	11
	d) Critérios de aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores	37
	e) Biblioteca, Instalações e Equipamentos	38
	f) Metodologias de ensino	39
	g) Estratégias de integração do ensino e articulação com a sociedade	39
	h) Estratégias de apoio ao discente	40
IV.	PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO	40
	a) Avaliação dos discentes	40
	b) Avaliação dos docentes	43
	c) Avaliação do curso	43
	d) Objetos de avaliação do trabalho docente e do curso	44
	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	45
	ANEXO I	
	Quantificação e descrição das instalações necessárias ao funcionamento do curso.	46
	ANEXO II	
	Equipamentos para o Laboratório de Vestuário.	47
	ANEXO III	
	Equipamentos para o Laboratório de CAD.	49
	ANEXO IV	
	Equipamentos para o Laboratório de Química Têxtil (Estamparia e Lavanderia)	50



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
REITORIA

Avenida Prof. Mário Werneck, 2590 - Buritis - Belo Horizonte - MG - Brasil
CEP: 30575-180 | Telefone: (31) 2513-5222

Reitor	Prof. Kléber Gonçalves Glória
Pró-Reitor de Extensão	Prof. Carlos Bernardes Rosa Júnior
Coordenador Geral do PRONATEC	Reinaldo Trindade Proença

I. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Denominação do curso: Técnico em Vestuário

Razão Social: Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Minas Gerais

Sigla: IFMG

Atos legais autorizativos:

E-mail de contato: pedagogico.pronatec@ifmg.edu.br

Site da unidade: www.ifmg.edu.br

Eixo tecnológico: Produção Industrial

Titulação: Técnico em Vestuário

Modalidade: Subsequente ou Concomitante

Número de Vagas: de acordo com a demanda

Turno: de acordo com a demanda

Carga Horária Total: 1200 horas

Prazo previsto para integralização curricular: 4 semestres*

*Observação: O prazo de integralização curricular não poderá ser superior a três anos, variando de acordo com as peculiaridades dos municípios parceiros.

II. CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

a) Finalidades do Instituto

Em dezembro de 2008, o então presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou a Lei nº 11.892 que instituiu, no Sistema Federal de Ensino, a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Com esta lei, foram criados os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia a partir dos antigos Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFETs), Escolas Agrotécnicas Federais (EAFs) e Escolas Técnicas Federais vinculadas a universidades (BRASIL, 2008).

Segundo o artigo 6º desta lei, os Institutos Federais têm por finalidades e características:

I - ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;

II - desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;

III - promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infra-estrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;

IV - orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal;

V - constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica;

VI - qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;

VII - desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;

VIII - realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico;

IX - promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente.

Cada Instituto foi organizado com a seguinte estrutura: as unidades foram transformadas em campus e as instituições passaram a contar com uma reitoria. A lei acima citada conferiu a cada Instituto autonomia, nos limites de sua área de atuação territorial, para criar e extinguir cursos e registrar diplomas dos cursos oferecidos, mediante autorização do Conselho Superior.

As novas instituições foram orientadas a ofertar metade de suas vagas para cursos técnicos integrados, para dar ao jovem uma possibilidade de formação profissional já no ensino médio. Na educação superior, a prioridade de oferta foi para os cursos de tecnologia, cursos de licenciatura e cursos de bacharelado e engenharia.

Um dos Institutos criados pela lei acima citada foi o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais (IFMG). Sua criação se deu mediante a integração dos Centros Federais de Educação Profissional e Tecnológica de Ouro Preto e Bambuí, da Escola Agrotécnica Federal de São João Evangelista e de duas Unidades de Educação descentralizadas de Formiga e Congonhas que, por força da Lei, passaram de forma automática à condição de campus da nova instituição.

Atualmente, o IFMG está constituído pelos campi: Bambuí, Betim, Congonhas, Formiga, Governador Valadares, Ouro Branco, Ouro Preto, Ribeirão das Neves, Sabará, Santa Luzia e São João Evangelista. Campi avançado: Conselheiro Lafaiete, Ipatinga, Itabirito, Piumhi, Ponte Nova, entre outros. A sede da Reitoria do IFMG está localizada na cidade de Belo Horizonte.

b) Concepção do Curso

A sociedade atual demanda uma ciência integrada às novas demandas do mercado: uso das novas tecnologias, novos parâmetros ambientais e novas possibilidades de inserção social, considerando, principalmente, a demanda por ações de responsabilidade social. Nesse sentido, objetiva-se que os diversos cursos oferecidos pela instituição (cursos de formação inicial e continuada, técnicos e superiores) possibilitem uma formação mais ampla, oferecendo aos estudantes o desenvolvimento da criticidade, da responsabilidade social e ambiental, da autonomia para a busca de novos conhecimentos, juntamente com

o acesso aos conhecimentos científicos e tecnológicos específicos da área em que se formaram.

Em um contexto como o da sociedade brasileira, de baixa escolarização da população jovem e adulta, a oferta de cursos técnicos de qualidade contribui para a democratização do acesso à educação profissional e tecnológica, além de coadunar-se à necessidade de se elevar os níveis de escolaridade desses segmentos da população.

Dessa forma, a oferta de cursos técnicos cumprirá com os objetivos sociais do IFMG, que consiste em ofertar ensino público, gratuito e de qualidade para os cidadãos brasileiros, contribuindo para a emancipação dos sujeitos por meio de formação técnico-humanística de qualidade.

c) Perfil Profissional de Conclusão

O profissional concluinte do Curso Técnico em Vestuário, na modalidade presencial oferecido pelo IFMG-PRONATEC, deve apresentar um perfil de egresso que o habilite a desempenhar atividades voltadas para a indústria de confecção de vestuário.

Esse profissional deverá demonstrar as capacidades de:

- ✓ Conhecer e utilizar as formas contemporâneas de linguagem, com vistas ao exercício da cidadania e à preparação para o trabalho, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico;
- ✓ Compreender a sociedade, sua gênese e transformação e os múltiplos fatores que nela intervêm como produtos da ação humana e do seu papel como agente social;
- ✓ Ler, articular e interpretar símbolos e códigos em diferentes linguagens e representações, estabelecendo estratégias de solução e articulando os conhecimentos das várias ciências e outros campos do saber;
- ✓ Refletir sobre os fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando teoria e prática nas diversas áreas do saber;
- ✓ Conhecer e utilizar softwares aplicados na área de confecção do vestuário;

- ✓ Criar e desenvolver novos produtos relativos à indústria de confecção do vestuário, compreendendo a pesquisa de moda e matéria-prima, o desenvolvimento de projetos e a elaboração de fichas técnicas;
- ✓ Conhecer e gerenciar a produção de um setor de confecção: corte, costura, métodos e engenharia de produto;
- ✓ Conhecer os procedimentos de manutenção, regulagem dos diversos tipos de máquinas e equipamentos de costura;
- ✓ Aplicar normas técnicas de qualidade, saúde, segurança no trabalho, higiene ocupacional e técnicas de controle de qualidade e ambiental no processo industrial;
- ✓ Aplicar normas técnicas e especificações de catálogos, manuais e tabelas em projeto, em processo de fabricação, na instalação de máquinas e de equipamentos e na manutenção industrial;
- ✓ Elaborar planilhas de custos de fabricação e de manutenção de máquinas e equipamentos, considerando a relação custo-benefício;
- ✓ Aplicar métodos, tempos e processos na produção, instalação e manutenção;
- ✓ Elaborar ficha técnica de produto, ferramentas e acessórios.
- ✓ Elaborar projetos, cálculos, dimensionamento, layout, correlacionando-os com as normas técnicas e com os princípios científicos e tecnológicos;
- ✓ Desenvolver projetos de manutenção, de instalações e de sistemas industriais, caracterizando e determinando aplicações de materiais, acessórios, dispositivos, instrumentos, equipamentos e máquinas;
- ✓ Projetar melhorias nos sistemas convencionais de produção, instalação e manutenção, propondo incorporação de novas tecnologias;
- ✓ Conhecer processos de produção têxtil;
- ✓ Administrar, planejar e controlar processo, máquinas e pessoal;

- ✓ Conhecer e aplicar normas de sustentabilidade ambiental, respeitando o meio ambiente e entendendo a sociedade como uma construção humana dotada de tempo, espaço e história;
- ✓ Ter atitude ética no trabalho e no convívio social, compreender os processos de socialização humana em âmbito coletivo e perceber-se como agente social que intervém na realidade;
- ✓ Ter iniciativa, criatividade, autonomia, responsabilidade, saber trabalhar em equipe, exercer liderança e ter capacidade empreendedora;
- ✓ Posicionar-se crítica e eticamente frente às inovações tecnológicas, avaliando seu impacto no desenvolvimento e na construção da sociedade.

d) Objetivos e Competências

➤ Objetivo geral

O Curso Técnico em Vestuário, tem como objetivo geral formar profissionais no eixo tecnológico de Produção Industrial, desenvolvendo habilidades referentes a supervisão dos processos de confecção de produtos conforme padrões de qualidade. O egresso deve também acompanhar equipes de trabalho que atuam na produção, no desenvolvimento e na montagem dos produtos.

➤ Objetivos específicos

Os objetivos específicos do curso compreendem:

- ✓ Contribuir para a formação crítica e ética frente às inovações tecnológicas, avaliando seu impacto no desenvolvimento e na construção da sociedade;
- ✓ Estabelecer relações entre o trabalho, a ciência, a cultura e a tecnologia e suas implicações para a educação profissional e tecnológica, além de comprometer-se com a formação humana, buscando responder às necessidades do mundo do trabalho;

- ✓ Possibilitar reflexões acerca dos fundamentos científico-tecnológicos da formação técnica, relacionando teoria e prática nas diversas áreas do saber;
- ✓ Qualificar e habilitar o estudante a utilizar o conhecimento dos métodos científicos e tecnológicos para o exercício da profissão de forma a desenvolver competências específicas para atuar na área de processos de confecção do produto conforme padrões de qualidade;
- ✓ Possibilitar a compreensão das etapas ligadas aos processos de produção industrial que envolvem o setor de confecção do vestuário, assim como a inserção dos profissionais nas áreas que compreendem este setor;
- ✓ Oferecer ao longo do processo de formação, situações de aprendizagem que permitam ao futuro profissional ler e interpretar textos técnicos e científicos;
- ✓ Possibilitar atualização curricular permanente através de atividades acadêmicas específicas, tais como: trabalhos de iniciação científica, projetos multidisciplinares, visitas técnicas, trabalhos em equipe, desenvolvimento de produtos e materiais têxteis, monitorias, participação em empresa “Júnior” e outras atividades empreendedoras;
- ✓ Propiciar ao aluno a oportunidade de se qualificar profissionalmente, tanto para atender a empresas da região quanto para constituir seu próprio negócio;
- ✓ Conhecer aspectos da gestão administrativa quanto a custos, normas, marketing, recursos humanos, sistemas de qualidade, saúde, segurança e higiene ocupacional.

III. ESTRUTURA DO CURSO

a) Perfil do pessoal docente e técnico

A seleção de docentes e técnicos ocorrerá por meio de editais, uma vez que a oferta dos cursos será realizada de acordo com a demanda.

b) Requisitos e formas de acesso ao curso

Para ingressar nos cursos técnicos do PRONATEC na modalidade concomitante, os interessados devem estar regularmente matriculados na segunda ou terceira série dessa etapa de ensino em escola estadual, conforme pactuação realizada com a Secretaria de Estado da Educação de Minas Gerais, parceira do IFMG.

O acesso aos cursos na modalidade subsequente se dará por meio de inscrição realizada pelos demandantes no SISUTEC, em local e período predeterminado pelo MEC e segundo critérios de seleção por ele definidos. De acordo com orientações constantes na lei 12.513/2011, que institui o PRONATEC, serão atendidos preferencialmente estudantes do ensino médio da rede pública, inclusive da educação de jovens e adultos; trabalhadores - agricultores familiares, silvicultores, aquicultores, extrativistas e pescadores; beneficiários dos programas federais de transferência de renda, em especial, nos cursos oferecidos por intermédio da Bolsa-Formação, mulheres responsáveis pela unidade familiar.

c) Organização curricular

MÓDULO I		
Disciplinas	Carga Horária	Número de Aulas Hora aula (60 min.)
História do Vestuário	30 horas	30
Introdução à Tecnologia Têxtil	70 horas	70
Introdução à tecnologia de Enfesto e Corte	117 horas	117
Modelagem I	78 horas	78
Total	295 horas	295

MÓDULO II		
Disciplinas	Carga Horária	Número de Aulas Hora aula (60 min.)
Gestão e Psicologia das Organizações	30 horas	30
Modelagem II	60 horas	60
Inglês Aplicado a Indústria Têxtil	15 horas	15
Introdução a Tecnologia da Costura	70 horas	70
Sociologia do Trabalho e Ética	20 horas	20
Desenho Técnico do Vestuário I	50 horas	50
Informática Básica	20 horas	20
Total	265 horas	265

MÓDULO III		
Disciplinas	Carga Horária	Número de Aulas Hora aula (60 min.)
Costura II	70 horas	70
Modelagem III	50 horas	50
Empreendedorismo na Indústria da confecção do Vestuário	30 horas	30
Tempos e Métodos dos Processos Produtivos	30 horas	30
Planejamento, controle e qualidade de Produção	40 horas	40
Desenho Técnico do Vestuário II	60 horas	60
Qualidade de vida e segurança no trabalho	30 horas	30
Tecnologia e Meio Ambiente	30 horas	30
Total	340 horas	340

MÓDULO IV		
Disciplinas	Carga Horária	Número de Aulas Hora aula (60 min.)
Marketing e Moda	42 horas	42
Planejamento e Criação de Coleção	162 horas	162
Noções de Estamparia Aplicada	30 horas	30
Normas Técnicas e Controle de Qualidade	36 horas	36

na Confeção do Vestuário		
Introdução à Lavanderia Industrial	30 horas	30
Total	300 horas	300

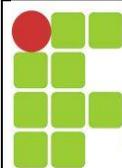
Carga horária total	Número de Aulas hora aula (60 min.)
1.200 horas	1.200

✓ Ementas e outras informações sobre as disciplinas

		MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS	
Curso: Técnico em Vestuário		Disciplina: História do Vestuário	
		Módulo: I	
Total de Horas: 30 horas		Aulas Teóricas: 30 horas	Aulas Práticas: -
Ementa do Programa			
Definições básicas do vestuário e da indumentária na moda. Evolução do vestuário e indumentária da Antiguidade até o fim da idade Média. Desenvolvimento da indumentária na moda no século XII ao século XX. As grandes Maisons. A evolução da moda internacional. Situação atual do mercado de moda e da indumentária.			
Objetivos			
Objetivo Geral:			
Descrição e aplicação de conceitos relacionados à moda e cultura. Detalhamento do conceito de indústria. Desenvolvimento de conceitos e estilo. Compreensão e interpretação da história da moda no decorrer dos tempos.			
Objetivos Específicos:			
<ul style="list-style-type: none"> ● Apresentar as características mais marcantes da cultura e da indumentária, segundo a sua historicidade. ● Abordar sobre a evolução dos povos da antiguidade até a sociedade contemporânea e a história do vestuário com as implicações sócio culturais. ● Refletir sobre os fatos históricos e manifestação do conjunto de valores e ideias de cada época. Compreender o processo de criação da indumentária e da moda no período da pré-história até o final do século XVII. ● Entender a moda como parte do pensamento do homem. 			
Bibliografia Básica			
KOHLER, Carl. História do Vestuário . São Paulo: Martins Fontes: 1996. LAVER, James. A Roupas e a Moda: uma história concisa . São Paulo: Companhia das Letras, 1999. AFFONSO, João. Três Séculos de Modas: a Propósito do Tricentenário da Fundação da Cidade de Santa Maria de Belém do Grão Pará . Belém: Conselho Estadual de Cultura, 1976. CATELLANI, Regina Maria. Moda Ilustrada de A a Z . São Paulo: Manole, 2003.			

Bibliografia Complementar

JANSON, H. W. **Iniciação à História da Arte**. São Paulo: Martins Fontes, 1996.
 CALLAN, Georgina. **História da Moda**. Anhembi Morumbi, 2007.
 DELIUS, Peter; SOMMER, Urike. **A História da Moda no sec. XX**. Konemann: São Paulo, 2000.
 FEGHALI, Marta Kasznar; DWYER, Daniela. **As Engrenagens da Moda**. Rio de Janeiro: Senac, 2001.
 O'HARA, Georgina. **ENCICLOPÉDIA DA MODA de 1840 à década de 80**. São Paulo: Cia da Letras, 1992.

 <p>INSTITUTO FEDERAL MINAS GERAIS</p>	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS	
	Curso: Técnico em Vestuário	Disciplina: Introdução à Tecnologia Têxtil
	Módulo: I	
Total de Horas: 70 horas	Aulas Teóricas: 70 horas	Aulas Práticas: -
Ementa do Programa		
<p>Apresentar o segmento têxtil através de cronologia da evolução tecnológica têxtil, principais fibras têxteis utilizadas pela indústria têxtil nacional. Abordar a classificação análise e simbologia das fibras têxteis; Principais tipos e processos de obtenção dos fios fiados, dos fios de filamentos e fibras manufaturadas. Características dos fios, fórmulas e tabelas para conversões; Estruturar fluxos de processos para fios e linhas para costuras; Principais tipos de máquinas e processos de fabricação dos tecidos planos, principais tipos de ligamentos; Principais tipos de máquinas e processos de fabricação dos tecidos de malhas; Principais tipos de produção e classificação dos Não-tecidos; Beneficiamentos primários, secundários e terciários; Montar fluxos de produção de artigos têxteis. Classificação das empresas de vestuário. Definição da política empresarial.</p>		
Objetivos		
<ul style="list-style-type: none"> ● Compreender os principais tipos de fibras têxteis utilizados para fabricação de tecidos planos e de malharia nos quais serão direcionados para a indústria de confecção do vestuário. ● Analisar também o fluxo de produção de diferentes tipos de indústria têxtil assim como identificar as necessidades dos beneficiamentos primários, secundários e terciários aos quais os tecidos estudados estarão envolvidos. ● Realizar ensaios práticos de reconhecimento das fibras, ligamentos dos tecidos entre outros. ● Identificar características dos tecidos que têm influência na fabricação de vestuário. ● Apresentar o segmento têxtil através de cronologia da evolução tecnológica têxtil, principais fibras têxteis utilizadas pela indústria têxtil nacional. ● Abordar a classificação, análise e a simbologia das fibras têxteis. Principais tipos e processos de obtenção dos fios fiados, dos fios de filamentos e fibras manufaturadas. Características dos fios, fórmulas e tabelas para conversões. ● Estruturar fluxos de processos para fios e linhas para costuras. ● Principais tipos de máquinas e processos de fabricação dos tecidos planos, principais tipos de ligamentos; Principais tipos de máquinas e processos de fabricação dos tecidos de malhas (malharia por urdume e por trama); Principais tipos de produção e classificação dos Não-tecidos; Beneficiamentos primários, secundários e terciários. ● Montar fluxos de produção de artigos têxteis. Classificação das empresas de vestuário. Definição da política empresarial. Etapas que compõe os ciclos de desenvolvimento e produção do vestuário. Setores do processo de produção do vestuário (risco, encaixe, corte, montagem, 		

acabamento, etc.).
Bibliografia Básica
FAJARDO, Elias. Fios e fibras . São Paulo: SENAC, 2002. HARRIES, Nancy Garrison; HARRIES, Thomas Eduard. Materiais têxteis . São Paulo: EPU, 1976. AGUIAR NETO, Pedro Pita. Fibras Têxteis . Volume 1 e 2. Rio de Janeiro, 1996.
Bibliografia Complementar
JUNKER, Paul. Manual de padronagem de tecidos planos . São Paulo: Brasiliense, 1988. LIMA, Jorge José de. Gerenciamento da qualidade no processo de fiação . Rio de Janeiro: SENAI/CETIQT, 1995. SABOYA, Wagner de. Iniciação à serigrafia . 4.ed. Rio de Janeiro: SENAI/CETIQT, 1993.

	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS	
Curso: Técnico em Vestuário	Disciplina: Introdução à Tecnologia de Enfesto e Corte	
	Módulo: I	
Total de Horas: 117 horas	Aulas Teóricas: 117 horas	Aulas Práticas:
Ementa do Programa		
<p>Critérios de seleção de tecidos; Técnica de encaixe, risco e enfesto tradicional e computadorizado; Tecnologia do setor de corte; Manuseio de máquinas de corte industrial; Conhecimentos teóricos e práticos de encaixe, risco, enfesto e corte industrial; Planejamento e controle do setor de corte; Controle do desperdício; Técnicas para riscar, enfestar e cortar entretela; Formas para acondicionamento de tecidos antes, durante e após o corte.</p>		
Objetivos		
<p>Objetivo Geral: Analisar os sistemas de encaixe, risco e enfesto. Estudar a organização do setor de corte. Aplicar técnicas de entretelamento, risco, enfesto e corte. Controle de desperdícios. Utilização de métodos e técnicas específicas de acordo com as exigências do mercado de trabalho.</p> <p>Objetivos Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Mostrar as abordagens da tecnologia de corte adotadas nos cursos direcionados a indústria de confecção através de ferramentas apropriadas. ● Identificar os processos, métodos de trabalho, máquinas das indústrias de confecção, mediante observação do setor de corte. ● Adotar conceitos de planejamento ● Observar as características dos tecidos ● Pesquisar sobre os materiais e equipamentos utilizados ● Elaborar encaixe e em miniatura ● Estudar as técnicas de encaixe, risco, enfesto e corte ● Calcular capacidade de moldes e folhas de tecidos a serem utilizados. ● Proceder a conferência e separação do corte. Adotar critérios de seleção de materiais (matéria prima e aviamentos); ● Adotar Técnicas de encaixe, risco, cortar entretela, enfesto tradicional e computadorizado; Programação do setor de corte. ● Manusear máquinas de corte industrial; ● Adquirir conhecimentos teóricos e práticos de encaixe, risco, enfesto e corte industrial; ● Planejar e controlar o setor de corte e distribuição de lotes; ● Controlar o desperdício; ● Planejar formas para acondicionamento de tecidos antes, durante e após o corte; 		

- Mostrar a importância da revisão antes, durante e após o corte.

Bibliografia Básica

ARAÚJO, Mário de. **Manual de engenharia têxtil**. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1987. v. 2
LUMA, Liane Cardoso de; BRAUNS, Luciene Gomes. **Defeitos em tecidos planos**. Rio de Janeiro: SENAI/CETIQT, 1984. 2 v.
REZENDE, Maria Lucia Alencar de. **PCP básico na indústria têxtil**. Rio de Janeiro: SENAI/CETIQT, 1992.

Bibliografia Complementar

ARAÚJO, Mário de. **Tecnologia do vestuário**. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1996.
CHARTIER, Lise. **Guia prático e completo de costura**. Lisboa: Europa-América, 1966.
GORDON, Maggi McCormick. **Curso de costura**. Lisboa: Estampa, 1999.
GOULARTI FILHO, Alcides; JENOVEVA NETO, Roseli. **A indústria do vestuário: economia, estética e tecnologia**. Florianópolis: Obra Jurídica, 1997.
SENAI. **Terminologia do vestuário**. São Paulo: Senai, 1996.

 <p>INSTITUTO FEDERAL MINAS GERAIS</p>	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS	
Curso: Técnico em Vestuário	Disciplina: Modelagem I	
	Módulo: I	
Total de Horas: 78 horas	Aulas Teóricas: 78 horas	Aulas Práticas:
Ementa do Programa		
<p>Conhecer processos e vocabulário utilizados em modelagem e confecção das peças do vestuário; Critérios de seleção de tecidos; Medidas do corpo humano e do vestuário; Técnica de modelagem, gradação, encaixe e risco; Modelagem masculina, feminina e infantil em tecido plano e de malha; Técnicas de gradação.</p>		
Objetivos		
<p>Objetivo Geral: Estudar as técnicas de modelagem e gradação de vestuário masculino, feminino e infantil de forma tradicional.</p>		
<p>Objetivos Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer processos e vocabulário utilizados em modelagem e confecção das peças do vestuário; Adotar critérios de seleção de tecidos; • Conhecer sobre medidas do corpo humano e do vestuário; • Mostrar técnicas de modelagem, gradação, encaixe e risco; • Esclarecer sobre modelagem masculina, feminina e infantil em tecido plano e de malha; • Conhecer Técnicas de gradação. 		
Bibliografia Básica		
<p>DUARTE, Sonia; SAGGESE, Sylvia. Modelagem industrial brasileira. 4. ed. Rio de Janeiro: Guarda-roupa, 2008. SENAC. Departamento Nacional. Modelagem plana feminina: SENAC Nacional. Rio de Janeiro: SENAC, 2005. SENAC. Departamento Nacional. Modelagem plana masculina: SENAC Nacional. Rio de Janeiro: SENAC, 2003.</p>		
Bibliografia Complementar		

SENAC. **Moldes femininos: noções básicas.** Rio de Janeiro: SENAC, 2003;
 JONES, SueJenkyn. **Fashion design: manual do estilista.** São Paulo: Cosac & Naify, 2007;
 [NBR 12720]. Rio de Janeiro: ABNT, 1995;
 GRAVE, Maria de Fátima. **A modelagem sob a ótica da ergonomia.** São Paulo: ZennexPublishing, 2004;
 SOUZA, Sidney Cunha. **Introdução à tecnologia da modelagem industrial.** Rio de Janeiro: SENAI.

Módulo: II

 <p>INSTITUTO FEDERAL MINAS GERAIS</p>	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS	
Curso: Técnico em Vestuário	Disciplina: Gestão e Psicologia das Organizações	
Módulo: II		
Total de Horas: 30 horas	Aulas Teóricas: 30 horas	Aulas Práticas:
Ementa do Programa		
<p>A evolução da administração e seus conceitos. As organizações e suas características. Funções administrativas. Áreas de gestão organizacional. Contribuições da Psicologia às relações interpessoais. Socialização. Personalidade e diferenças individuais. Percepção social. Competência interpessoal e Inteligência emocional. Grupos e equipes. Comunicação interpessoal. Liderança e conflitos.</p>		
Objetivos		
<ul style="list-style-type: none"> ● Conhecer a administração enquanto ciência; ● Analisar a abrangência da gestão; ● Compreender as funções administrativas; ● Estabelecer a inter-relação entre as diversas áreas de gestão da empresa; ● Compreender o processo de gestão e sua importância para as organizações; ● Conhecer os processos psicológicos das relações humanas no trabalho, referentes à competência interpessoal, às emoções, à liderança e administração de conflitos; ● Desenvolver habilidades para o trabalho em equipe, comunicação eficaz, autoconhecimento e respeito à diversidade. 		
Bibliografia Básica		
<p>BOWDITCH, J. L., & BUONO, A. F. Elementos do comportamento organizacional. São Paulo: Pioneira, 1992. BRAGHIROLI, E. M., PEREIRA, S., & RIZZON, L. A. Temas de psicologia social. Petrópolis: Vozes, 1999. CHIAVENATO, I. Administração nos novos tempos. 2. ed. São Paulo: Elsevier, 2009.</p>		
Bibliografia Complementar		
<p>ANDRADE, O. B. e AMBONI, N. Fundamentos de administração para cursos de gestão. São Paulo: Campus, 2010 BOCK, A. M. B., FURTADO, O. e TEIXEIRA, M. L. T. Psicologias: uma introdução ao estudo</p>		

de psicologia. São Paulo: Saraiva, 2002.
 DAFT, R. L. **Administração**. 6. ed. São Paulo: Thomson Learning, 2005.
 FERREIRA, A. A.. **Gestão empresarial**: de Taylor aos nossos dias: evolução e tendências da moderna administração de empresas. São Paulo: Cengage Learning, 2002.
 HITT, M. A., MILLER, C. C. e COLELLA, A. **Comportamento organizacional**. Rio de Janeiro: LTC, 2007.

 <p>INSTITUTO FEDERAL MINAS GERAIS</p>	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS	
Curso: Técnico em Vestuário	Disciplina: Modelagem II	
	Módulo: II	
Total de Horas: 60 horas	Aulas Teóricas: 60 horas	Aulas Práticas:
Ementa do Programa		
Modelagem avançada em tecidos planos. Modelagem de chapéus, bonés, lingerie, moda praia e malharia. Técnicas de Graduação dos produtos citados.		
Objetivos		
<p>Objetivo Geral: Formar profissionais com visão técnica para atuarem na área de confecção do vestuário, qualificando para o gerenciamento e operacionalização das diversas etapas do processo de produção do vestuário, em empresas da área industrial e de prestação de serviços.</p> <p>Objetivos Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Desenvolver técnicas de modelagem e graduação de chapéus, bonés, lingerie, moda praia de forma tradicional. ● Proporcionar conhecimentos sobre modelagem avançada em tecidos planos. ● Pesquisar sobre modelagem de chapéus, bonés, lingerie, moda praia e malharia. Técnicas de Graduação dos produtos citados. ● Preparar os alunos para desenvolver a modelagem de uma peça do vestuário aplicando técnicas bidimensionais e tridimensionais, preparando a peça para o setor de corte e avaliando a vestibilidade e a viabilidade técnica do produto. 		
Bibliografia Básica		
DUARTE, Sonia; SAGGESE, Sylvia. Modelagem industrial brasileira . 4. ed. Rio de Janeiro: Guarda-roupa, 2008. SENAC. Departamento Nacional. Modelagem plana feminina : SENAC Nacional. Rio de Janeiro: SENAC, 2005. SENAC. Departamento Nacional. Modelagem plana masculina : SENAC Nacional. Rio de Janeiro: SENAC, 2003.		
Bibliografia Complementar		
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. Artigo confeccionado em tecido de malha : tolerância das medidas. [NBR 12720]. Rio de Janeiro: ABNT, 1995. JONES, SueJenkyn. Fashion design : manual do estilista. São Paulo: Cosac & Naify, 2007.		

DUARTE, S.; SAGGESE, S. **Modelagem industrial brasileira**. Rio de Janeiro: Letras e Expressões, 1998.

SENAI; SEBRAE; CENTRO MODA; SIVALE. **Modelagem para bonés**. Mod1. Apucarana: 2006.

FEGHALI, Marta Kasznar; DWYER, Daniela. **As engrenagens da moda**. Rio de Janeiro: SENAC Rio, 2006.

 <p>INSTITUTO FEDERAL MINAS GERAIS</p>	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS	
Curso: Técnico em Vestuário	Disciplina: Inglês Aplicado a Indústria Têxtil	
	Módulo: II	
Total de Horas: 15 horas	Aulas Teóricas: 15 horas	Aulas Práticas:
Ementa do Programa		
<p>Conceitos básicos e nomenclatura básica das áreas de fibras têxteis, fiação, tecelagem plana, tecelagem de malharia, beneficiamento têxtil, inovações tecnológicas, têxteis técnicos, produção têxtil ecologicamente correta, biotecnologia, "tecidos e roupas inteligentes", e confecção em língua inglesa. Gramática básica da língua inglesa.</p>		
Objetivos		
Objetivo Geral:		
<p>Desenvolver habilidades de leitura e escrita na língua inglesa relacionados à indústria têxtil. Compreender textos em Inglês, através de estratégias cognitivas e estruturas básicas da língua .</p>		
Objetivos Específicos:		
<ul style="list-style-type: none"> ● Utilizar vocabulário da língua inglesa na área de formação profissional ligada a indústria têxtil; ● Disponibilizar nomenclatura específica e conceitos básicos da área de tecnologia têxtil em língua inglesa bem como ferramentas gramaticais essenciais dessa língua. ● Orientar os alunos a lerem e escreverem pequenos textos da área de tecnologia têxtil em língua inglesa. 		
Bibliografia Básica		
<p>AZAR, Betty Schramper. Understanding and Using English Grammar. 3rd Ed. Upper Sadle River, NJ: Prentice Hall Regents, 1998.</p> <p>OLIVEIRA, Sara. Estratégias de Leitura para Inglês Instrumental. Brasília: Ed. UnB., 1998.</p> <p>TOUCHÉ, Antônio Carlos & ARMAGANIAN, Maria Cristina. Match Point. São Paulo: Longman, 2003.</p>		
Bibliografia Complementar		
<p>Given by the teacher./ OXFORD COMPANY. Oxford Advanced Dictionary. Oxford: Oxford Editors, 2003.</p> <p>MARQUES, Antônio. Dicionário Inglês/ Português – Português – Inglês. São Paulo: Ática, 2000.</p> <p>SÁ, Elizabeth Regina dos Santos. Inglês para Tecnologia Têxtil, Faculdade Senai-Cetiqt, 2002 (apostila).</p>		

SENAI. **Escola Técnica de Indústrias Química e têxtil.** Centro de Informação Têxtil. Glossário têxtil e de confecção: inglês-português. Rio de Janeiro, 1986.
 AZAR, Betty Schramper. **Understanding and Using English Grammar.** 3rd Ed. Upper Sadle River, NJ: Prentice Hall Regents, 1998.

 <p>INSTITUTO FEDERAL MINAS GERAIS</p>	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS		
Curso: Técnico em Vestuário	Disciplina: Introdução à Tecnologia da Costura		
Módulo: II			
Total de Horas: 70 horas	Aulas Teóricas: 70 horas	Aulas Práticas:	
Ementa do Programa			
<p>Identificação de tecidos e aviamentos; Normas de classificação de pontos de costura; Normas de classificação de agulhas de máquinas de costura; Características e classificação das máquinas de costura (base). Mecanismos de alimentação das máquinas de costura; Guias e dispositivos. Tipos de máquinas de costura industrial e nomenclaturas; Noção de funcionamento das máquinas de costura e passamento de linha(s); Operações de costura e tipos de pontos de costura.</p>			
Objetivos			
Objetivo Geral:			
<p>Identificar tecidos e aviamentos; as normas de classificação de pontos de costura; características e classificação das máquinas de costura industrial (base) e acessórios; tipos de máquinas de costura industrial, nomenclaturas, funcionamento, passamento de linha(s); operações e tipos de pontos de costura.</p>			
Objetivos Específicos:			
<ul style="list-style-type: none"> ● Verificar estrutura da indústria do vestuário; ● Conhecer os tipos e propriedades das linhas de costura; ● Mostrar operações de costura e tipos de pontos de costura; ● Estudar as normas de classificação de agulhas de máquinas de costura; ● Pesquisar sobre as estruturas das maquinas de costura; ● Classificar tipos e características das máquinas de costura; ● Adotar mecanismos de alimentação das máquinas de costura; ● Apresentar guias e dispositivos; ● Proporcionar noções de funcionamento das máquinas de costura e passamento de linha(s); ● Simular costuras em retalhos utilizando máquinas, guias e aparelhos; ● Fazer Acabamento (Inspeção final, passadoria,) ● Mostrar conhecimentos sobre embalagem, armazenamento e transporte). 			
Bibliografia Básica			
<p>ABRANCHES, Gerson Pereira. Manual da gerência de confecção. Rio de Janeiro: SENAI, 1995.</p>			
<p>SLACK, Nigel; CHAMBERS, Stuart; JOHNSTON, Robert. Administração da produção. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009.</p>			
<p>KRAJEWSKI, Lee J.; RITZMAN, Larry P.; MALHOTRA, Manoj K. Administração de</p>			

produção e operações. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.
Bibliografia Complementar
DUARTE, Francisco José de C. M. Ergonomia e projeto na indústria de processo contínuo. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002.
TREPTOW, Doris. Inventando moda: planejamento de coleção. 4. ed. Brusque: Do autor, 2007.
FEGHALI, Marta Kasznar; DWYER, Daniela. As engrenagens da moda. Rio de Janeiro: SENAC Rio, 2006.
JURAN, Joseph M. A qualidade desde o projeto: novos passos para o planejamento da qualidade em produtos e serviços. São Paulo: Pioneira: Cengage Learning, c1992.

		MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS	
Curso: Técnico em Vestuário		Disciplina: Sociologia do Trabalho e Ética	
		Módulo: II	
Total de Horas: 20 horas	Aulas Teóricas: 20 horas	Aulas Práticas:	
Ementa do Programa			
<p>Sociologia como ciência. As relações indivíduo-sociedade. Trabalho. Trabalho na sociedade capitalista. A divisão social do trabalho. Sindicalismo. As transformações no mundo do trabalho. Globalização. Reestruturação produtiva. Profissionalização. Trabalho no terceiro setor. Organizações. Economia solidária. Desigualdades sociais. Mobilidade social. Trabalho e cotidiano. Ética no trabalho e postura profissional.</p>			
Objetivos			
<p>Objetivo Geral: Compreender a Sociologia como ciência voltada para a análise e reflexão das relações sociais, propiciando uma visão crítica da realidade em que vive. Compreender a importância da postura ética e profissional adequada no ambiente de trabalho.</p> <p>Objetivos Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Compreender de que forma o trabalho organiza a sociedade e define suas características básicas; ● Analisar e identificar as tendências e exigências do mundo do trabalho atual e as alternativas que vem sendo construídas; ● Identificar e compreender os diferentes modos de organização do trabalho e de perceber sua importância nas demais estruturas sociais. 			
Bibliografia Básica			
<p>COSTA, Cristina Maria Castilho. Sociologia: introdução à ciência da sociedade. São Paulo: Moderna, 2002.</p> <p>MEDEIROS, Bianca Freire. BOMENY, Helena. Tempos modernos, tempos de Sociologia. Rio de Janeiro: Ed. Do Brasil, 2010.</p> <p>TOMAZI, Nelson Dácio. Sociologia para o Ensino Médio. São Paulo: Saraiva, 2007.</p>			

Bibliografia Complementar

ALBORNOZ, Suzana. **O que é trabalho**. São Paulo: Brasiliense, 1997.

ANTUNES, R. & SILVA, M.A.M. (Orgs). **O avesso do trabalho**. São Paulo: Expressão popular, 2004.

ANTUNES, R. (Org.) **A dialética do trabalho**. Escritos de Marx e Engels. São Paulo: Expressão popular, 2004.

POCHMANN, M. **O emprego na globalização**. São Paulo: Boitempo, 2002.

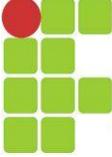
TAUILE, José Ricardo. **Para (re)construir o Brasil contemporâneo: trabalho, tecnologia e acumulação**. Rio de Janeiro: Contraponto, 2001.

 <p>INSTITUTO FEDERAL MINAS GERAIS</p>	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS	
	Curso: Técnico em Vestuário	Disciplina: Desenho Técnico do Vestuário I
	Módulo: II	
Total de Horas: 50 horas	Aulas Teóricas: 50 horas	Aulas Práticas: -
Ementa do Programa		
<p>A expressão através do desenho de criação utilizando-se da linha, a superfície e o volume e a perspectiva. A representação de modelos. Percepção das estruturas formais. Utilização de técnicas e convenções para a execução do desenho técnico do produto confeccionado. Métodos de construção. Utilização de instrumentos técnicos como ferramentas do desenho.</p>		
Objetivos		
<p>Objetivo Geral: Expressar ideias através da especificidade do desenho para o técnico em Vestuário, registrando graficamente, desenvolvendo a percepção sensorial e a capacidade de expressão plástica e gráfica.</p> <p>Objetivos Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Desenvolver desenho plano de moda; ● Criar desenho técnico de moda; ● Estudar os métodos perspectivos e de cor. ● A estrutura do vestuário. Peças do vestuário projetadas através do desenho técnico. Ficha técnica. Desenho técnico. 		
Bibliografia Básica		
<p>MORRIS, Bethan. Fashion illustrator: manual do ilustrador de moda. São Paulo: Cosac Naify, 2007.</p> <p>EDWARDS, Betty. Desenhando com o lado direito do cérebro. 5. ed., rev. e ampl. Rio de Janeiro: Ediouro, 2003.</p> <p>LEITE, Adriana Sampaio; VELLOSO, Marta Delgado. Desenho técnico de roupa feminina. 2. ed. Rio de Janeiro: SENAC, 2007.</p>		
Bibliografia Complementar		
<p>JONES, SueJenkyn. Fashion design: manual do estilista. São Paulo: Cosac & Naify, 2005.</p> <p>LEITE, Adriana Sampaio; VELLOSO, Marta Delgado. Desenho técnico de roupa feminina. Rio</p>		

de Janeiro: Senac Nacional, 2004.
 PENTEADO, José Arruda. Curso de desenho. São Paulo: SENAC, 1996.

 <p>INSTITUTO FEDERAL MINAS GERAIS</p>	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS	
Curso: Técnico em Vestuário	Disciplina: Informática Básica	
	Módulo: II	
Total de Horas: 20 horas	Aulas Teóricas: 20 horas	Aulas Práticas: -
Ementa do Programa		
Identificar os componentes lógicos e físicos do computador. Operar soluções de softwares utilitários e para indústria indumentária. Utilizar a internet de forma segura e fazer uso dos seus diversos serviços.		
Objetivos		
<ul style="list-style-type: none"> ● Oportunizar a reflexão sobre a utilização da informática na contemporaneidade; ● Conhecer os componentes básicos de um computador: entrada, processamento, saída e armazenamento; ● Distinguir os diferentes tipos de software; ● Identificar os diferentes tipos de sistemas operacionais; ● Utilizar um sistema operacional; ● Operar softwares utilitários; ● Utilizar navegadores e os diversos serviços da internet; ● Operar softwares utilitários e da indústria indumentária. 		
Bibliografia Básica		
MARÇULA, Marcelo; BRNINI FILHO, Pio Armando. Informática: conceitos e aplicações. 3.ed. São Paulo: Érica, 2008. NORTON, Peter. Introdução à informática. São Paulo: Pearson Makron Books, 2007. MORGADO, Flávio Eduardo Frony. Formatando teses e monografias com BrOffice. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2008.		
Bibliografia Complementar		
VELLOSO, Fernando de Castro. Informática: conceitos básicos. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004. SCHAFF, Adam. A sociedade informática: as consequências sociais da segunda revolução industrial. 10. ed. São Paulo: Brasiliense, 2007. GLENWRIGHT, Jerry. Fique por dentro da internet. São Paulo: Cosac Naify, 2001. MANZANO, André Luiz N. G.; MANZANO, Maria Izabel N. G. Estudo dirigido de informática básica. 7. ed. São Paulo: Érica, 2008. CAPRON, H. L.; JOHNSON, J. A. Introdução à informática. 8. ed. São Paulo: Pearson, 2004.		

 <p>INSTITUTO FEDERAL MINAS GERAIS</p>	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS	
Curso: Técnico em Vestuário	Disciplina: Costura II	
	Módulo: III	
Total de Horas: 70 horas	Aulas Teóricas: 70 horas	Aulas Práticas:
Ementa do Programa		
<p>Manuseio de máquinas de costura industrial especiais. Sequência operacional de montagem das peças de vestuário e equipamentos indicados. Inspeção e controle da qualidade em todas as etapas da indústria do vestuário, programas de controle de qualidade na confecção, qualidade dos produtos e serviços, logística interna e externa. Símbolos, informações e normas que deverão constar na etiqueta.</p>		
Objetivos		
<ul style="list-style-type: none"> ● Estimular o aprendizado científico-tecnológico, na Disciplina de costura, com base na indissociabilidade entre conhecimentos teóricos e práticos; ● Promover condições para o aprendizado da Disciplina de Costura por meio de processos educativos fundamentados na atual realidade da Indústria do Vestuário; ● Desenvolver metodologias de ensino e aprendizagem que possam despertar, nos discentes, o interesse pela disciplina de costura. 		
Bibliografia Complementar		
<p>DUARTE, Francisco José de C. M. Ergonomia e projeto na indústria de processo contínuo. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002.</p> <p>TREPTOW, Doris. Inventando moda: planejamento de coleção. 4. ed. Brusque: Do autor, 2007.</p> <p>FEGHALI, Marta Kasznar; DWYER, Daniela. As engrenagens da moda. Rio de Janeiro: SENAC Rio, 2006</p> <p>IIDA, Itiro. Ergonomia: projeto e produção. 2. ed. São Paulo: E. Blücher, 2005.</p> <p>JURAN, Joseph M. A qualidade desde o projeto: novos passos para o planejamento da qualidade em produtos e serviços. São Paulo: Pioneira: Cengage Learning, c1992.</p>		

 <p>INSTITUTO FEDERAL MINAS GERAIS</p>	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS	
Curso: Técnico em Vestuário	Disciplina: Modelagem III	
	Módulo: III	
Total de Horas: 50 horas	Aulas Teóricas: 50 horas	Aulas Práticas:
Ementa do Programa		
<p>Representa graficamente peças de vestuário planejadas, cria e adapta modelos das principais peças do vestuário, atendendo às necessidades dos diversos públicos, utilizando técnicas de modelagem básica e moulage masculina e feminina. Apresenta domínio na utilização de ferramentas da computação gráfica, para a área de moda e de confecção, elaborando fichas técnicas, desenhos técnicos de vestuário e modelagem digitalizada. Relaciona a produção visual de arte e do design de moda dentro de um contexto histórico, social, político, estético e econômico europeu e brasileiro.</p>		
Objetivos		
<ul style="list-style-type: none"> ● Definição dos conceitos básicos de modelagem. ● Utilizar Instrumentais para modelagem. ● Conhecer os diferentes tipos de moldes. ● Executar modelagem de peças básicas; ● Ampliar e redução de moldes. ● Descrever o fluxograma de operações da peça piloto. ● Executar corte da peça piloto; ● Provar e avaliar a peça piloto. ● Interpretar modelos. ● Compreender as diferentes terminologias. ● Orientar sobre modelagem/CAD. ● Utilizar software para modelagem. ● Interpretar modificação de moldes. ● Definir encaixes e Plotagem de riscos para corte. 		
Bibliografia Básica		
<p>DUARTE, Sonia; SAGGESE, Sylvia. Modelagem industrial brasileira. 4. ed. Rio de Janeiro: Guarda-roupa, 2008.</p> <p>SENAC. Departamento Nacional. Modelagem plana feminina: SENAC Nacional. Rio de Janeiro: SENAC, 2005.</p> <p>SENAC. Departamento Nacional. Modelagem plana masculina: SENAC Nacional. Rio de Janeiro: SENAC, 2003;</p>		
Bibliografia Complementar		
<p>JONES, SueJenkyn. Fashion design: manual do estilista. São Paulo: Cosac & Naify, 2007.</p> <p>DUARTE, S.; SAGGESE, S. Modelagem industrial brasileira. Rio de Janeiro: Letras e Expressões, 1998.</p> <p>SENAI; SEBRAE; CENTRO MODA; SIVALE. Modelagem para bonés. Mod1. Apucarana: 2006.</p> <p>FEGHALI, Marta Kasznar; DWYER, Daniela. As engrenagens da moda. Rio de Janeiro: SENAC Rio, 2006;</p> <p>GRAVE, Maria de Fátima. A modelagem sob a ótica da ergonomia. São Paulo: Zennex</p>		

Publishing, 2004.

 <p>INSTITUTO FEDERAL MINAS GERAIS</p>	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS	
Curso: Técnico em Vestuário	Disciplina: Empreendedorismo na Indústria da Confeção do Vestuário	
	Módulo: III	
Total de Horas: 30 horas	Aulas Teóricas: 30 horas	Aulas Práticas:
Ementa do Programa		
Compreender uma visão geral e sistêmica do empreendedorismo que envolve os setores na indústria da confecção do vestuário e acessório, visando orientar para sua identificação, valorização, aplicação, implantação e/ou gestão no contexto das indústrias da confecção de vestuário e acessórios.		
Objetivos		
Objetivo Geral:		
Desenvolver uma visão crítica quanto ao campo de conhecimento e prática do empreendedorismo, para melhor compreender sua dinâmica de atuação e inter-relações no contexto das indústrias da confecção do vestuário e acessórios. Compreender o significado do empreendedorismo e do comportamento das características do empreendedor, refletindo sobre os comportamentos indispensáveis para o empreendedor. Planejar seu empreendimento, empreendendo atividades produtivas na indústria do vestuário e acessórios. Estudar as etapas para o desenvolvimento do plano de negócios na indústria do vestuário e acessórios.		
Objetivos Específicos:		
<ul style="list-style-type: none"> ● Conhecer o empreendedorismo (introdução, estudos, definições e autores) e os Tipos de empreendedor; ● Apresentar CCE's – Comportamento das características do empreendedor: (persistência, comprometimento, exigência de qualidade e eficiência, ● Propiciar rede de contatos, independência e autoconfiança, busca de oportunidades, busca de informações, ● Esclarecer sobre o comportamento do empreendedor: (necessidades, conhecimentos, habilidades, valores e atitudes, contexto social e história familiar); ● Pesquisar sobre o processo empreendedor: (Identificar e avaliar as oportunidades, ● Desenvolver o plano de negócios, ● Determinar e captar os recursos necessários, gerenciar a empresa criada); ● Elaborar Plano de Negócios na indústria da confecção do vestuário e de acessórios. ● Mostrar a importância do plano de negócios; ● Apresentar a estrutura do plano de negócios; ● Apresentar elementos de um plano de negócios eficiente; ● Elaborar plano de negócios na indústria da confecção do vestuário. ● Montar Assessoria para o negócio. 		
Bibliografia Básica		
DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios. Rio de Janeiro: Campus, 2004.		
CHIAVENATO, Idalberto. Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor. São Paulo: Saraiva, 2004.		
BERNARDI, Luiz Antônio. Manual de empreendedorismo e gestão. São Paulo: Atlas, 2003.		
Bibliografia Complementar		
HINGSTON, Peter. Como abrir e administrar seu próprio negócio. São Paulo: Publifolha, 2001.		
LEITE, Emanuel. O fenômeno do empreendedorismo. Recife: Bagaço, 2000.		

SEBRAE. **Aprender a empreender**: têxtil e confecção. Brasília: SEBRAE, 2006.
 CERTO, Samuel. **Administração Moderna**. 9. ed. São Paulo: Pearson, 2003.
 DOLABELA, Fernando. **Oficina do Empreendedor**. São Paulo: Cultura, 1999.
 FILION, Louis Jacques; DOLABELA, Fernando. **Boa idéia! E agora?** Plano de Negócio, o caminho mais seguro para criar e gerenciar sua empresa. São Paulo: Cultura, 2000.

 <p>INSTITUTO FEDERAL MINAS GERAIS</p>	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS	
Curso: Técnico em Vestuário	Disciplina: Tempos e Métodos do Processo Produtivos	
Módulo: III		
Total de Horas: 30 horas	Aulas Teóricas: 30 horas	Aulas Práticas:
Ementa do Programa		
<p>Implantar os conceitos de tempos e movimentos nas linhas de produção do vestuário. Dimensionar layout produtivo e respectiva capacidade produtiva. Analisar e propor melhoria de métodos de trabalho. Administração do tempo: Metodologia e equipamentos para tempo padrão, tempos predeterminados ou sintéticos, amostragem de trabalho. Métodos de trabalho: Processo e operações de melhoria dos processos industriais, registro de atividades que agregam valor e que não agregam valor. Estudo do tempo: Cronometragem, terminologia usada em cronometragem, métodos de cronometragem e cálculos de tempo padrão para empresas do vestuário. Sequencial Operacional do Produto. Registro de um processo industrial - fluxograma de uma indústria do vestuário. Conceitos de Layout. Capacidade de turnos de trabalho; etapa de elaboração de layout; layout funcional; layout em linhas de montagem; layout celular.</p>		
Objetivos		
<p>Objetivo Geral:</p>		
<p>Estudar os conceitos de tempos e movimentos e técnicas de cronoanálise no processo industrial; Estudar o balanceamento dos setores produtivos e definição de layout produtivo.</p>		
<p>Objetivos Específicos:</p>		
<ul style="list-style-type: none"> ● Implantar os conceitos de tempos e movimentos nas linhas de produção do vestuário. ● Dimensionar layout produtivo e respectiva capacidade produtiva. ● Analisar e propor melhoria de métodos de trabalho. ● Administrar o tempo: Metodologia e equipamentos para tempo padrão, tempos predeterminados ou sintéticos, amostragem de trabalho. ● Apresentar Métodos de trabalho: Processo e operações de melhoria dos processos industriais, registro de atividades que agregam valor e que não agregam valor. ● Estudar o tempo: Cronometragem, terminologia usada em cronometragem, métodos de cronometragem e cálculos de tempo padrão para empresas do vestuário. ● Apresentar conceitos de Layout. ● Mostrar capacidade de turnos de trabalho; ● Pesquisar etapa de elaboração de layout; ● Apresentar layout funcional; ● Estudar sobre layout em linhas de montagem. 		
Bibliografia Básica		
<p>BARNES, R. M. Estudo de movimentos e de tempos - 6. ed. São Paulo, Ed. Edgard Blücher, 1977. MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Introdução à administração. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2007 MARTINS, Petrônio G.; LAUGENI, Fernando P.. Administração da produção. 2. ed. rev, aum. e atual.</p>		

São Paulo: Saraiva, 2006.
 STEVENSON, William J. Administração das operações de produção. 6. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2001.
 GURGEL, Floriano do Amaral. Administração do produto. 2 ed., rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 2001. 537 p.

Bibliografia Complementar

BALLESTERO-ALVAREZ, María Esmeralda. Administração da qualidade e da produtividade: abordagens do processo administrativo. São Paulo: Atlas, 2001.
 PASQUALE, Perrotti Pietrangelo. Gerência de produtos. São Paulo: Saraiva, 2004.
 SALDANHA, Clézio dos Santos. Introdução à gestão pública. 2. ed. São Paulo, SP: Saraiva, c2006. xvi, 156p.

 <p>INSTITUTO FEDERAL MINAS GERAIS</p>	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS	
Curso: Técnico em Vestuário	Disciplina: Planejamento, controle e qualidade da produção	
	Módulo: III	
Total de Horas: 40 horas	Aulas Teóricas: 40 horas	Aulas Práticas:
Ementa do Programa		
Dimensionar layout produtivo e respectiva capacidade produtiva. Planejar a produção de produtos de vestuário, boné e acessórios. Controlar a produção de produtos de vestuário, boné e acessórios. Sistemas de Produção, Planejamento da Produção, Sistemas de Produção convencional, Sistema da Produção Celular, Análise do processo produtivo.		
Objetivos		
Objetivo Geral:		
Estudar o balanceamento dos setores produtivos e definição de layout produtivo. Implantar os conceitos de tempos e movimentos nas linhas de produção do vestuário. Analisar e propor melhoria de métodos de trabalho. Administração do tempo: Metodologia e equipamentos para tempo padrão, amostragem de trabalho. Métodos de trabalho: Processo e operações de melhoria dos processos industriais, registro de atividades que agregam valor e que não agregam valor. Registro de um processo industrial - fluxograma de uma indústria do vestuário. Conceitos de Layout. etapa de elaboração de layout; layout funcional; layout em linhas de montagem;		
Objetivos Específicos:		
<ul style="list-style-type: none"> ● Planejar a produção de produtos de vestuário, boné e acessórios. ● Conhecer Sistemas de Produção: Administração da produção do vestuário; Funções gerenciais na administração da produção do vestuário; ● Estudar sobre o Planejamento da Produção: Conceitos e funções do planejamento, da programação e do controle da produção; ● Propiciar o planejamento mestre da produção; ● Propiciar planejamento da capacidade (demanda); ● Pesquisar sobre análise do processo produtivo: de acordo com o produto, a demanda e capacidade produtiva da indústria de vestuário. ● Apresentar conceitos de logística e distribuição Planejamento e controle na cadeia de suprimentos têxtil: Desenvolvimento de fornecedores; Atividades de compras; Gestão da distribuição física; Modo de transporte; gestão de materiais; Logística; Gestão da cadeia de suprimentos. 		
Bibliografia Básica		
AGUIAR NETO, Pedro Pita – Fibras Têxteis . Volume I e II, Rio de Janeiro, 1996.		

SLACK, Nigel; CHAMBERS, Stuart; JOHNSTON, Robert. **Administração da produção**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

MOREIRA, Daniel Augusto. **Administração da produção e operações**. 2. ed. rev. ampl. São Paulo: CENGAGE Learning, 2009.

Bibliografia Complementar

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. **Introdução à administração**. 6. ed. rev. ampl. São Paulo: Atlas, 2004.

CAMPOS, V.F. **Controle da Qualidade Total**. Fundação Christiano Ottoni, 1992.

ARAÚJO, Mário de. **Tecnologia do Vestuário**. Fundação Calouste Gulbenkian. Lisboa, 1996.

ABRANCHES, Gerson Pereira. **Manual de Gerência de Confecção**. Rio de Janeiro. SENAI/CETIQT, 1990.

MENDONÇA, Artur. **Organização da Produção em Confecção Têxtil**. Rio de Janeiro, Pubindústria, 2007.

		MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS	
Curso: Técnico em Vestuário		Disciplina: Desenho Técnico do Vestuário II	
		Módulo: III	
Total de Horas: 60 horas	Aulas Teóricas: 60 horas	Aulas Práticas:	
Ementa do Programa			
<p>A expressão através do desenho de criação utilizando-se da linha, a superfície e o volume e a perspectiva. A representação de modelos. Percepção das estruturas formais. Utilização de técnicas e convenções para a execução do desenho técnico do produto confeccionado. Métodos de construção. Utilização de instrumentos técnicos como ferramentas do desenho.</p>			
Objetivos			
<p>Objetivo Geral: Aplicar a técnica de desenho do corpo humano nu e vestido na criação de produtos de vestuário e acessórios. Desenvolver desenho plano de moda. Criar desenho técnico de moda. Aplicar a técnica de desenho do corpo humano nu e vestido na criação de produtos de vestuário e acessórios. Estudar os métodos perspectivados e de cor.</p>			
<p>Objetivos Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Estudar as proporções humanas. Prover desenho da cabeça (olhos, boca, nariz e orelhas), tronco, mãos e pés; Cânone de proporção, desenvolvimento da figura humana a partir do cânone, Olhos, Nariz e boca, Mãos e Pés. ● Vestir a figura humana. ● Elaborar Planejamento. ● Fazer desenho técnico de moda (desenho planejado), desenho técnico; escalas; cotas. ● Estudar sobre a textura e representação de materiais: Técnicas de representação; texturas; ● Planejamento. ● Estudar a cor: Luz e sombra positiva e negativa, quente e fria, cores harmônicas e contrastantes; ● Estudar a escala cromática: Estilização. desenho de objeto e seu contorno, desenho de figura humana. ● Esclarecer sobre os elementos básicos do croqui: Estilização, memorização e percepção: 			

estudo, Interpretação e Observação.
Bibliografia Básica
MORRIS, Bethan. Fashion illustrator: manual do ilustrador de moda. São Paulo: Cosac Naify, 2007. EDWARDS, Betty. Desenhando com o lado direito do cérebro. 5. ed., rev. e ampl. Rio de Janeiro: Ediouro, 2003. LEITE, Adriana Sampaio; VELLOSO, Marta Delgado. Desenho técnico de roupa feminina. 2. ed. Rio de Janeiro: SENAC, 2007.
Bibliografia Complementar
DRAKE, Nicholas. Fashion illustration today. London: Thames and Hudson, 1997. FERNANDEZ, Angel. Desenho para designers de moda. Lisboa: Estampa, 2004. HALLAWEL, Philip Charles. À mão livre: a linguagem do desenho. 2.ed. São Paulo: Melhoramentos, 2007. PENTEADO, José Arruda. Curso de desenho. São Paulo: SENAC, 1996. SPECK, Henderson José; PEIXOTO, Virgílio Vieira. Manual básico de desenho técnico. Florianópolis: UFSC, 1997.

		MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS	
Curso: Técnico em Vestuário		Disciplina: Qualidade de vida e segurança no trabalho	
		Módulo: III	
Total de Horas: 30 horas	Aulas Teóricas:	Aulas Práticas:	
Ementa do Programa			
<p>Possibilitar o estudo e a vivência da relação do movimento humano com a saúde, favorecendo a conscientização da importância das práticas corporais como elemento indispensável para a aquisição da qualidade de vida. Considerar a nutrição equilibrada, o lazer, a cultura, o trabalho e a afetividade como elementos associados para a conquista de um estilo de vida saudável. Conceitos fundamentais em higiene e segurança do trabalho. Equipamentos indispensáveis (EPI, EPC). Acidentes do trabalho e doenças ocupacionais. Ergonomia. Normas regulamentadoras e legislação. Incêndios e explosões.</p>			
Objetivos			
Objetivo Geral:			
Valorizar o corpo e a atividade física como meio de sentir-se bem consigo mesmo e com os outros, sendo capaz de relacionar o tempo livre e o lazer com sua vida cotidiana.			
Objetivos Específicos:			
<ul style="list-style-type: none"> ● Relacionar as capacidades físicas básicas, o conhecimento da estrutura e do funcionamento do corpo na atividade física e no controle de movimentos adaptando às suas necessidades e as do mundo do trabalho. ● Utilizar a expressividade corporal do movimento humano para transmitir sensações, ideias e estados de ânimo. ● Reconhecer os problemas de posturas inadequadas, dos movimentos repetitivos (LER e DORT), a fim de evitar acidentes e doenças no ambiente de trabalho ocasionando a 			

perda da produtividade e a queda na qualidade de vida.
Bibliografia Básica
BREGOLATO R. A. Cultura Corporal do esporte . Ed. Ícone, 2007 BREGOLATO R. A. Cultura Corporal da Ginástica . Ed. Ícone, 2007 DANTAS, Estélio Henrique Martins; FERNANDES FILHO, José. Atividade física em ciências da saúde . Rio de Janeiro, Shape, 2005.
Bibliografia Complementar
GRANDJEAN, Etienne. Manual de ergonomia: adaptando o trabalho ao homem . 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 1998. MONTEIRO, Antônio Lopes; BERTAGNI, Roberto F. de S. Acidentes do trabalho e doenças ocupacionais . 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2005. DEJOURS, Christophe. A loucura do trabalho . 5. ed. São Paulo: Cortez, 2003. DUL, Jan. Ergonomia prática . 2. ed. São Paulo: Edgard Blucher, 2004. MACINTYRE, Archibald Joseph. Ventilação industrial e controle da poluição . 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1990. MANUAL prático de legislação de segurança e medicina no trabalho. São Paulo: FIESP, 2003.

	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS	
	Curso: Técnico em Vestuário	Disciplina: Tecnologia e Meio Ambiente
	Módulo: III	
Total de Horas: 30 horas	Aulas Teórica: 30 horas	Aulas Práticas:
Ementa do Programa		
<p>A poluição ambiental pela indústria, agentes, controle e parâmetros; Princípios da oxidação biológica. Fontes poluidoras têxteis, especialmente processos químicos à úmido; Modificações no processo para minimizar poluentes; Sistemas corretos de tratamento de despejos industriais, com ou sem recuperação. Resoluções e Legislação ambiental; Licenciamento ambiental; Sistemas de gestão ambiental para a Indústria Têxtil; Água para a Indústria Têxtil; Controle e tratamento da água e efluentes; Tratamento de Efluentes: Tratamento Físico-Químico de Efluentes Têxteis; ETE's têxteis: Sistemas e métodos de remoção de corantes e pigmentos; Resíduos sólidos da indústria têxtil e de confecção; Tecnologias de produção mais limpa no setor têxtil (P+L).</p>		
Objetivos		
<p>Objetivo Geral: Identificar a importância da Gestão Ambiental na empresa. Identificar aspectos e impactos ambientais. Aplicar normas e procedimentos de gestão ambiental identificando os processos de tratamentos de resíduos e efluentes da indústria têxtil e de confecção. Fornecer subsídios que permitam aos alunos inserir o setor ambiental em todas as etapas dos diferentes processos têxteis que envolvem o setor de confecções, seja do ponto de vista técnico quanto gerencial.</p> <p>Objetivos Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Estudar sobre a poluição ambiental pela indústria, agentes, controle e parâmetros; e os princípios da oxidação biológica. ● Pesquisar sobre fontes poluidoras têxteis, especialmente processos químicos à úmido; ● Compartilhar conhecimentos sobre as modificações no processo para minimizar poluentes; ● Apresentar Sistemas corretos de tratamento de despejos industriais, com ou sem recuperação; Mostrar o desenvolvimento e tendências no controle da poluição; ● Pesquisar sobre as Resoluções e Legislação ambiental; licenciamento ambiental; ● Conhecer os Sistemas de gestão ambiental para a Indústria Têxtil; Água para a Indústria Têxtil; 		

<p>Controle e tratamento da água e efluentes; Tratamento de Efluentes: Tratamento Físico-Químico de Efluentes Têxteis; ETE's têxteis:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estudar sobre os sistemas e métodos de remoção de corantes e pigmentos; • Mostrar exemplos de resíduos sólidos da indústria têxtil e de confecção; Laboratório de Ciências; Apresentar tecnologias de produção mais limpa no setor têxtil (P+L).
Bibliografia Básica
<p>BASTIAN, Elza Y. Onishi. Guia técnico ambiental da indústria têxtil. São Paulo CETESB : SINDITÊXTIL, 2009;</p> <p>SANTOS FILHO, D.F. Tecnologia de Tratamento de Água: Água para Indústria. São Paulo: Ed. Nobel, 1987;</p> <p>DIAS REIS, L. F. S. S. ; QUEIROZ, S. M. Gestão ambiental em pequenas e médias empresas. São Paulo: Qualitymark, 2002.</p>
Bibliografia Complementar
<p>Santos, F. D. F., Tecnologia de Tratamento de Água: Água para Indústria, Nobel, São Paulo, 1987.</p> <p>Nunes, J. A., Tratamento Físico-Químico de Águas Residuárias Industriais, J. Andrade, Aracajú, 1996.</p> <p>Azambuja, H. A. C., Tratando Efluentes e Preservando a Natureza. SENAI/CETIQT: Rio de Janeiro, 1989.</p> <p>FELLENBERG, G. Introdução aos problemas da poluição ambiental. São Paulo: Pedagógica e universitária, 1980;</p> <p>GRIMBERZ, E. & BLAUTH, P. Coleta seletiva: reciclando materiais, reciclando valores. N. 31. São Paulo: Instituto Pólis, 1998.</p>

Módulo: IV

 <p>INSTITUTO FEDERAL MINAS GERAIS</p>	<p>MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS</p>	
Curso: Técnico em Vestuário	Disciplina: Marketing e Moda	
	Módulo: IV	
Total de Horas: 42 horas	Aulas Teóricas: 42 horas	Aulas Práticas:
Ementa do Programa		
<p>Conceitos sobre Design e Moda e Estilo; História do Design; História da moda; Relações entre movimentos artísticos, design e moda; Moda Contemporânea; Tendências (macro e micro tendências) e relações entre moda e rua; Funcionamento da Pesquisa em Moda; Introdução à metodologia de desenvolvimento de produtos de moda e Teoria da criatividade.</p>		
Objetivos		
<p>Objetivo Geral: O objetivo da disciplina consiste em mostrar os conceitos do mercado de marketing, como fazer pesquisa, evolução, abrangência, direcionamento, análise, adaptação e diretrizes para indústria de confecções. Propaganda, publicidade e estudo de casos da indústria de confecções.</p> <p>Objetivos Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apresentar Marketing de Moda: Introdução ao marketing de moda; Ciclo de vida do produto; • Ciclo de moda. Cronograma têxtil; Mercado nacional e internacional; • Elaborar Pesquisa mercadológica; Revisão de vendas; Canais de distribuição; • Compreender a linguagem da moda; acompanhar as tendências da evolução da moda; Interpretar sob o ponto de vista estético, psicológico e analítico; 		

- Desenvolver a percepção visual; Redefinir formas e criação do vestuário, utilizando técnicas de beneficiamentos de tecidos e malhas;
- Desenvolver a prática de estilo, design e conceitos próprios a partir de pesquisa de moda junto aos meios de comunicação, sociedade e arte. Princípios teóricos do design e da moda.
- Estudar sobre a evolução das tendências de moda: origens, esquemas de funcionamento, processos evolutivos, métodos de pesquisa de temas, cores, formas e materiais;
- Definir moda e estilo.
- Propiciar fontes de pesquisas: áreas de observação, tipologia da mídia, bureaux de style.
- Mostrar sobre o Esquema de Evolução das tendências - ciclos de vida.
- Pesquisar sobre a linguagem da moda: Conceitos e definições sobre a arte e a moda, rua e moda;
- Desenvolver a percepção visual.
- Promover Técnicas de criação.

Bibliografia Básica

MAXIMIANO, A. C. A. **Introdução à Administração**. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2004.
 SILVA, R. O. **Teorias da Administração**. 1ª ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004.
 JACOBBI, Paola. *Eu quero aquele sapato! Tudo sobre uma obsessão feminina*. Rio de Janeiro, Objetiva, 2005.

Bibliografia Complementar

ELIAS, Norbert. *A Sociedade de Corte*. Lisboa, Editorial Estampa, 1985.
 MAXIMIANO, A. C. A. **Introdução à Administração**. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2004.
 SILVA, R. O. **Teorias da Administração**. 1ª ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004.

	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS	
Curso: Técnico em Vestuário	Disciplina: Planejamento e Criação de Coleção	
	Módulo: IV	
Total de Horas: 162 horas	Aulas Teóricas: 162 horas	Aulas Práticas:
Ementa do Programa		
<p>Conceito, atributos e ciclo de vida do produto de moda. Metodologia de desenvolvimento de produto: planejamento, etapas do projeto de produto. Apresentação do programa e visão geral da disciplina Laboratório de Criação de Coleções - Planejamento de Criação de coleções. Como desenvolver uma coleção completa.</p>		
Objetivos		
<p>Objetivo Geral: A disciplina Planejamento e Criação de Coleção tem como objetivo, envolver a criação de peças do vestuário como também o planejamento de uma coleção com auxílio do sistema CAD Audaces. Pesquisar tendências e mercado. Fazer pesquisas de materiais. Assim como Desenvolver e representar a coleção e montar processos de acabamento.</p> <p>Objetivos Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Mostrar os Fatores e observar ao criar/Lançar uma coleção - Composição da coleção - introdução ao CAD Audaces Vestuário Moldes; • Mostrar Variações dos produtos da coleção (ões) anual - Desenvolvimento de Coleção - 		

<p>Introdução ao CAD Audaces Vestuário moldes;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estudar as cores, estampas e padronagens - criação de cartela de cores - Introdução ao CAD Audaces vestuário encaixe e encaixe especialista; • Pesquisar sobre Matéria-prima, aviamentos e acessórios – Desenho: técnico e estilizado (croquis) Buscar conhecimentos Introdutório ao CAD Audaces Idea Creare; • Elaborar ficha técnica - Introdução ao CAD Audaces Idea Creare; • Apresentar processo de criação de coleção - Briefing da coleção e da marca - Introdução ao CAD Audaces Idea Creare; • Conhecer Tema da coleção, inspiração, estação do ano e mix de produtos e de estilo - Introdução ao CAD Audaces Idea Teca; • Proceder a Construção do Mapa de uma Coleção - estrutura da coleção - Introdução ao CAD Audaces Idea Engine; cronograma de atividades no desenvolvimento de coleção - duração da coleção (cronograma) - Introdução ao CAD Audaces Idea Engine; • Estudar sobre o mercado-alvo e segmentação - material de apoio promocional - introdução ao CAD Audaces Idea Doc; • Desenvolver uma coleção completa.
Bibliografia Básica
<p>SORGER, Richard. Fundamentos de design de moda. Porto Alegre: Bookman, 2009. TREPTOW, Doris. Inventando moda: planejamento de coleção. Brusque: D.Treptow, 2003. UDALE, Jenny. Diseñotextil: tejidos y técnicas. Barcelona: Gustavo gilli, 2008.</p>
Bibliografia Complementar
<p>DRAKE, Nicholas. Fashion illustration today. London: Thames and Hudson, 1997. PALOMINO, Érika. A moda. São Paulo: Publifolha, 2003. SEAMAN, Julian. Fashion illustration: basic techniques. London : BT Batsford, 1996. SEIVEWRIGHT, Simon. Diseño e investigación. Barcelona: Gustavo gilli, 2008.</p>

 <p>INSTITUTO FEDERAL MINAS GERAIS</p>	<p>MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS</p>	
Curso: Técnico em Vestuário	Disciplina: Noções de Estamparia Aplicada	
	Módulo: IV	
Total de Horas: 30 horas	Aulas Teóricas: 30 horas	Aulas Práticas:
Ementa do Programa		
<p>Coordenar e aplicar técnicas ligadas ao processo de estamparia e serigrafia conforme o material têxtil utilizado. Elaborar e executar os processos de estampagem e acabamento. Utilizar técnicas de criação em estamparia assim como a escolha certa dos produtos químicos e auxiliares têxteis.</p>		
Objetivos		
<p>Objetivo Geral: Proporcionar aos alunos noções sobre as técnicas de estamparia (localizada e a metro corrido) utilizadas na indústria têxtil e do vestuário, conhecer os tipos de equipamentos utilizados nos processos, conhecer produtos químicos e auxiliares utilizados na estamparia, desenvolvimento de cores, conhecer os tipos de processos de estamparia localizada a partir de diferentes técnicas</p>		

de aplicação.

Objetivos Específicos:

- Pesquisar sobre a história da estamperia;
- Pesquisar sobre criação de estampas; tipos de processos de estamperia (localizada e corrida); tipos de máquinas de estamperia;
- Produtos químicos e auxiliares têxteis utilizados na elaboração de receitas de pasta de estamperia; elaboração de receitas e da pasta de estamperia;
- Dar noções sobre silk screen: técnicas do silkscreen; noções sobre desenho para estamperia; confecção de quadros;
- Propiciar gravação de quadros; efeitos especiais.
- Apresentar noções sobre quadricromia: tecnologia dos materiais; preparação de fotolito; preparação de matriz serigráfica; impressão serigráfica;
- Estudar sobre equipamentos e máquinas utilizados no processo. noções sobre efeitos especiais em estamperia: estamperia com relevos; flocagem; foil;
- Proporcionar conhecimentos sobre as esferas de vidro; puff; pastisol; pastisol gel; glitter; devoré; corrosão branca e colorida; creponagem; transfer;
- Proceder a mistura de efeitos.

Bibliografia Básica

ARAÚJO, Mário de. & CASTRO, E. M. de Melo. **Manual de Engenharia Têxtil**. Fundação Calouste Gulbenkian.

MALUF, E.; KOLBE, W. **Dados Técnicos para a Indústria Têxtil**. São Paulo: Instituto de Pesquisas Tecnológicas. 2ª Edição, 2003.

AMORIN, H. R. **Síntese dos processos de beneficiamento de tecidos**. Rio de Janeiro, SENAI/DN, 1996.

GUIMARÃES, Waldo. **Silkscreen é fácil**. São Paulo: Bernardi & Chagas, 1991.

Bibliografia Complementar

MORRIS, Bethan. **Fashion Illustrator: Manual do Ilustrador**. Cosac&Naify, 2007.

NIELSEN, Ross. **Serigrafia industrial y en artes gráficas**. Barcelona: L.E.D.A., 1970

CAZA, Michel. **Técnicas de Serigrafia**. Barcelona: EdicionesR. Torres, 1983.

	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS	
Curso: Técnico em Vestuário	Disciplina: Normas Técnicas e Controle de Qualidade na Confecção do Vestuário	
	Módulo: IV	
Total de Horas: 36 horas	Aulas Teóricas: 36 horas	Aulas Práticas:
Ementa do Programa		
<p>O que é tecnologia industrial básica (TIB), a ABNT, Normalização; A ABNT; Normalização; Realizar atividades práticas que envolvam os padrões de qualidade do produto beneficiado, para a aplicação a que se destina. Realizar ensaios laboratoriais com utilização de (normas regulamentadoras) a serem realizados nos substratos têxteis. Ensaio em tecidos; Projeto e Procedimentos no Laboratório físico; Acabamento – Controle de Qualidade de Tecido Acabado:</p>		

Controle de Matéria Prima, Controle dos artigos durante o Processo, Inspeção e controle dos Produtos Acabados. Controle do Processo e Qualidade.

Objetivos

Objetivo Geral:

Proporcionar aos alunos conhecimento técnicos, teóricos e práticos que permitam sua capacitação para um gerenciamento eficiente e eficaz dos processos têxteis e de confecção do vestuário, através da aplicação adequada de técnicas de controle de qualidade aplicado na confecção do vestuário. Resolver problemas de qualidade na indústria têxtil e de confecções aplicando técnicas, programas e ferramentas da qualidade.

Objetivos Específicos:

- **Conceituar a tecnologia industrial básica (TIB); a ABNT; Normalização; Documentos Normativos: Normas, Normas técnicas, níveis de normalização, processo de elaboração de uma norma, tipos de normas, processo de elaboração de normas técnicas no Brasil, os princípios da normalização; Tipos de documentos normativos: Diferença entre norma técnica e regulamento técnico, desafios e tendências da normalização; Normas ligadas aos ensaios de qualidade dos substratos têxteis e do vestuário: Acervo de Normas ABNT CB-17,**
- **Verificar Regulamento Técnico Mercosul Sobre, Etiquetagem de Produtos Têxteis, Conjunto de Símbolos para Conservação e Tabela de Tamanhos Internacionais.**
- **Realizar atividades práticas que envolvam os padrões de qualidade do produto beneficiado, para a aplicação a que se destina.**
- **Realizar ensaios laboratoriais com utilização de (normas regulamentadoras) a serem realizados nos substratos têxteis.**
- **Propiciar Ensaio em tecidos: (Estabilidade Dimensional, Resistência ao Rasgamento, Resistência ao Pilling, Ensaio de solidez e etc).**
- **Apresentar Controle de Qualidade de Tecido Acabado: Controle de Matéria Prima, Controle dos artigos durante o Processo, Inspeção e controle dos Produtos Acabados. Controle do Processo e Qualidade;**
- **Esclarecer sobre Falhas Visíveis, Características Mensuráveis;**

Bibliografia Básica

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA (Brasil). **Avaliação de conformidade:** conhecendo e aplicando na sua empresa. 2. Ed. Ver. Brasília, 2002.

INMETRO. **Avaliação de conformidade.** 5 ed. Rio de Janeiro, 2007. Disponível em: (http://www.inmetro.gov.br/infotec/publicações_avulsas.asp>. Acesso em 22 jun. 2007.

ABNT NBR ISO 9001:2005: **sistemas de gestão da qualidade:** fundamentos e vocabulário. Rio de Janeiro, 2005.

Bibliografia Complementar

ABRANCHES, Gerson Pereira. **Manual de Gerência de Confecção.** Rio de Janeiro. SENAI/CETIQT, 1990.

MENDONÇA, Artur. **Organização da Produção em Confecção Têxtil.** Rio de Janeiro, Pubindústria, 2007.

HEMÉRITAS, A. B., **Organização e Normas** - 5 ed., São Paulo, Atlas, 1989.

Maluf, E.; Kolbe W., **Dados Técnicos para a Indústria Têxtil**, 2a ed., IPT/ABIT, São Paulo, 2003.

CAMPOS, V.F. **Controle da Qualidade Total.** Fundação Christiano Ottoni, 1992.

ARAÚJO, Mário de. **Tecnologia do Vestuário.** Fundação Calouste Gulbenkian. Lisboa, 1996.

 <p>INSTITUTO FEDERAL MINAS GERAIS</p>	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS	
Curso: Técnico em Vestuário	Disciplina: Introdução a Lavanderia Industrial	
	Módulo: IV	
Total de Horas: 30 horas	Aulas Teóricas: 30 horas	Aulas Práticas:
Ementa do Programa		
Selecionar os processos e insumos de beneficiamento de produtos confeccionados conforme material têxtil utilizado; Tingimento de peças confeccionadas: histórico; características; classificação e técnicas de tingimento; atividade práticas de tingimento em peças confeccionadas; Lavanderia Industrial: Características, equipamentos, produtos e processos da lavanderia industrial; Aspectos Ambientais: Recursos ambientais, Poluição e Resíduos.		
Objetivos		
Objetivo Geral:		
Estudar técnicas de lavanderia industrial, além do uso de produtos químicos, corantes e auxiliares têxteis conforme o material têxtil utilizado no vestuário e acessórios. Aplicar os conhecimentos adquiridos nas tarefas inerentes à lavanderia de jeans e Tingimento de peças confeccionadas, optando por tratamentos, processos e classe de corante a ser utilizada em função das características técnicas das fibras que compõem o substrato têxtil e da aplicação final do produto, controlando os parâmetros técnicos do processo.		
Objetivos Específicos:		
<ul style="list-style-type: none"> ● Selecionar os processos e insumos de beneficiamento de produtos confeccionados conforme material têxtil utilizado; ● Mostrar Tingimento de peças confeccionadas: apresentar histórico; características; classificação e técnicas de tingimento; ● Pesquisar sobre as atividades práticas de tingimento em peças confeccionadas; ● Conhecer funcionamento de uma Lavanderia Industrial: Características, equipamentos, produtos e processos da lavanderia industrial; ● Pesquisar sobre as Técnicas de lavagem: Desengomagem, Cationização, Desgaste com Permanganato de Potássio, Tingimento em lavanderia; ● Pesquisar sobre Lavanderia de Jeans: Cálculos aplicados à lavanderia, Qualidade da água, Esclarecer sobre as características, Insumos e Auxiliares Têxteis; ● Apresentar Processos de Lavanderia: Desengomagem (oxidativa e enzimática), Estonagem (Atrito, Enzimática e Alcalina), Desgaste (Físico e Químico); ● Compartilhar estudos Acabamentos diferenciados: Físicos e Químicos; ● Estudar sobre Equipamentos: Máquinas e equipamentos; ● Compartilhar conhecimentos sobre os Aspectos Ambientais: Recursos ambientais, Poluição e Resíduos. 		
Bibliografia Básica		
AMORIM, H. R. Síntese dos processos de beneficiamento de tecidos . Rio de Janeiro: SENAI/DN, 1996. JONES, L ; ATKINS P. Princípios da Química: Questionando a Vida e o Meio Ambiente . Bookman, 2005. OLIVEIRA, G. J. Jeans. A alquimia da moda . Vitória: Oliveira, G. J. 2008.		
Bibliografia Complementar		
CHATAIGNIER, G. Fio a fio: tecidos, moda e linguagem . São Paulo: Estação das Letras Editora, 2006. ERHARDT, T. et. al.. Curso Técnico Têxtil . vol 1 e 2. São Paulo: EDUSP, 1976. AGUIAR NETO, Pedro Pita. Fibras têxteis . vol 1 e vol 2. Rio de Janeiro: SENAI, 1996. RODRIGUES, E. C. Controle de Qualidade em Química Têxtil . Rio de Janeiro: Senai Cetiqt, 1997. OLIVEIRA, G. J. Jeans. A alquimia da moda . Vitória: Oliveira, G. J. 2008.		

d) Critérios de aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores

Os critérios de aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores foram definidos a partir das orientações descritas no Título III, do Capítulo I, das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio, Resolução CNE/CEB nº 06/2012 (BRASIL, 2012).

Será facultado ao discente solicitar o aproveitamento de disciplinas já cursadas e nas quais obteve aprovação, bem como de saberes profissionais desenvolvidos em seu itinerário profissional e de vida.

Vale salientar, conforme o Art. 36 da Resolução CNE/CEB nº 06/2012, que o aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores do estudante poderá ser promovido desde que esteja diretamente relacionado com o perfil profissional de conclusão da respectiva qualificação ou habilitação profissional em questão e que tenham sido desenvolvidos:

- ✓ em qualificações profissionais e etapas ou módulos de nível técnico regularmente concluídos em outros cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio;
- ✓ em cursos destinados à formação inicial e continuada ou qualificação profissional de, no mínimo, 160 horas de duração, mediante avaliação do estudante;
- ✓ em outros cursos de Educação Profissional e Tecnológica, inclusive no trabalho, por outros meios informais ou até mesmo em cursos superiores de graduação, mediante avaliação do estudante;
- ✓ por reconhecimento, em processos formais de certificação profissional, realizado em instituição devidamente credenciada pelo órgão normativo do respectivo sistema de ensino ou no âmbito de sistemas nacionais de certificação profissional.

Os interessados deverão protocolar requerimento específico, obtido na secretaria do Campus, dentro do prazo estipulado no Calendário Escolar.

O aproveitamento poderá ser obtido por dois procedimentos: por meio de análise da documentação comprobatória ou por meio da aplicação de exame de proficiência. No

primeiro modo, será realizada análise da equivalência de conteúdos programáticos e de cargas horárias das disciplinas. Nesse caso, o requerimento deverá estar acompanhado do histórico escolar e do conteúdo programático das disciplinas cursadas, os quais serão submetidos à análise prévia de um docente indicado pelo coordenador.

O exame de proficiência será constituído de prova escrita e/ou prática ou outro instrumento de avaliação pertinente.

Caberá ao Coordenador designar banca examinadora especial para:

- ✓ estabelecer os conteúdos a serem abordados, as referências bibliográficas, as competências e habilidades a serem avaliadas, tomando como referência o estabelecido nesse Projeto Pedagógico;
- ✓ definir as características da avaliação e determinar sua duração;
- ✓ elaborar, aplicar e corrigir as avaliações.

As datas de requerimento para Exame de Proficiência, aplicação das provas e divulgação dos resultados deverão fazer parte do Calendário Escolar. O discente que obtiver um rendimento igual ou superior a 70% (setenta por cento) será dispensado de cursar a disciplina. A pontuação a ser atribuída ao discente será a que for obtida na avaliação, sendo registrado no histórico escolar como Aproveitamento de Conhecimentos e Experiências Anteriores (ACEA), observando-se o período e a carga horária constantes na matriz curricular do curso. Vale salientar que o discente deverá frequentar as aulas da(s) disciplina(s) da(s) qual requereu dispensa até o deferimento do pedido de aproveitamento.

e) Biblioteca, Instalações e Equipamentos

Neste item são apresentados de forma sumária os componentes da infraestrutura física, os equipamentos que compõe os ambientes educacionais do curso e demais materiais que poderão estar à disposição dos estudantes. Salienta-se que, caso o curso seja ofertado fora do município-sede do Campus, o parceiro demandante será o responsável por providenciar toda a infraestrutura física e equipamentos necessários ao adequado funcionamento do curso.

O curso deve disponibilizar biblioteca com acervo adequado para consulta e empréstimo aos alunos, laboratórios com equipamentos e suprimentos necessários ao desenvolvimento das situações de ensino-aprendizagem, salas de aula com mobiliário adequado e recursos multimídias para alunos e professores. Os quadros anexos apresentam a estrutura física e equipamentos necessários ao funcionamento do Curso Técnico Subsequente em Vestuário na modalidade presencial.

f) Metodologias de ensino

As metodologias de ensino utilizadas no curso valorizarão:

- ✓ as capacidades e conhecimentos prévios dos discentes, as capacidades e a progressiva autonomia dos discentes com necessidades específicas;
- ✓ os valores e a concepção de mundo dos discentes, seus diferentes ritmos de aprendizagem, sua cultura específica, referente especialmente a seu pertencimento social, étnico-racial, de gênero, etário, religioso e de origem (urbano ou rural);
- ✓ o trabalho coletivo entre docentes e equipe pedagógica, o diálogo entre docentes e equipe pedagógica, bem como entre instituição e comunidade;
- ✓ o uso das TICs; e
- ✓ o uso de diferentes estratégias didático-metodológicas: seminários, debates, atividades em grupo, atividades individuais, projetos de trabalho, estudos dirigidos, visitas técnicas, oficinas temáticas e outras.

g) Estratégias de integração do ensino e articulação com a sociedade

Este curso técnico poderá promover a integração entre as disciplinas/conteúdos ministrados através do planejamento conjunto de aulas, da realização de projetos que integrem conhecimentos de diferentes disciplinas e da atribuição de notas de maneira compartilhada. Acredita-se que assim, os conteúdos farão mais sentido para os discentes e que os mesmos aprenderão a utilizar conhecimentos de diferentes áreas para resolver uma situação-problema, capacidade muito demandada pelo mercado de trabalho atual.

A fim de promover a articulação com a sociedade, serão firmados convênios e parcerias entre o IFMG e a comunidade produtiva local, como também com o setor público, com

o objetivo de fomentar a realização de estágio, visitas técnicas e eventos. Espera-se, por meio desta articulação, contribuir para a promoção do desenvolvimento local de forma contínua e sustentável.

O estágio supervisionado será opcional e realizado nos termos da Resolução nº 01, de 21 de janeiro de 2004 e Lei nº 11.788 de 2008. Esta atividade contará também com regulamento próprio da instituição e terá as seguintes características:

- ✓ carga horária mínima de 120 horas;
- ✓ realização em concomitância com o curso;
- ✓ realização no 3º semestre do curso;
- ✓ máximo de 6 horas diárias;
- ✓ idade mínima de 16 anos completos na data de início do estágio;
- ✓ orientação tanto por um supervisor de estágio do Campus (professor) quanto por um supervisor de estágio da empresa (profissional da área), os quais acompanharão o aluno estagiário especialmente sobre questões relacionadas às atividades realizadas - especialmente a relação existente entre as disciplinas cursadas no curso técnico e as atividades realizadas no estágio – e frequência; e
- ✓ avaliação realizada pelos dois supervisores de estágio e pelo próprio aluno estagiário.

h) Estratégias de apoio ao discente

Os estudantes do curso poderão contar com uma rede de assistência estudantil e orientação educacional a ser disponibilizada de acordo com critérios estabelecidos pelo PRONATEC.

IV. PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

a) Avaliação dos discentes

Os critérios de aprovação, reprovação e progressão parcial dos alunos matriculados nos cursos técnicos ofertados por meio do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC) observará as regulamentações gerais do Regimento de Ensino do IFMG. Contudo, tais regulamentações serão adequadas às especificidades dos cursos ofertados no âmbito do programa, adotando os critérios descritos a seguir.

O processo avaliativo será contínuo e cumulativo, considerando a prevalência de aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados durante o processo sobre os de eventuais provas finais (Art. 24, inciso V, da lei nº 9394/96). Funcionará como instrumento colaborador na verificação da aprendizagem e também como princípio para tomada de consciência das dificuldades, conquistas e possibilidades alcançadas pelos alunos. Para tanto, serão adotadas estratégias como: tarefas contextualizadas, diálogo constante com o aluno, utilização de conhecimentos significativos e esclarecimentos sobre os critérios que serão utilizados nas avaliações. Nesse sentido, o aproveitamento escolar será avaliado através de acompanhamento contínuo do estudante e dos resultados por ele obtidos nas atividades avaliativas, partindo dos seguintes princípios:

- ✓ prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos;
- ✓ inclusão de tarefas contextualizadas e diversidade de instrumentos avaliativos;
- ✓ manutenção de diálogo permanente com o aluno;
- ✓ utilização funcional do conhecimento;
- ✓ divulgação dos critérios avaliativos, antes da efetivação das atividades;
- ✓ utilização dos mesmos procedimentos de avaliação para todos os alunos;
- ✓ apoio disponível para aqueles que têm dificuldades, ressaltando a recuperação paralela;
- ✓ estratégias cognitivas e metacognitivas como aspectos a serem considerados na correção;
- ✓ correção dos erros mais importantes sob a ótica da construção de conhecimentos, atitudes e habilidades; e
- ✓ relevância conferida às aptidões dos alunos, aos seus conhecimentos prévios e ao domínio atual dos conhecimentos que contribuam para a construção do perfil do futuro egresso.

A frequência às aulas e demais atividades programadas, para os alunos regularmente matriculados, é obrigatória (Art. 47, § 3º, da lei nº 9394/96). A justificativa de faltas só será permitida nos casos previstos em lei.

Compete ao professor elaborar as atividades avaliativas, bem como divulgar os resultados. Será considerado aprovado, ao final de cada semestre, o aluno que, após todo o processo de avaliação, tiver nota final igual ou superior a 60% em cada disciplina cursada e tiver 75% de frequência da carga horária total do período letivo do módulo em que estiver matriculado.

A nota final será composta pela média aritmética simples de duas notas parciais. Cada nota parcial, no valor de cem pontos, deverá ser constituída de no mínimo dois instrumentos avaliativos, cada um no valor máximo de cinquenta pontos.

Aos alunos de menor rendimento, serão oferecidas estratégias de recuperação como a monitoria e o atendimento individualizado do professor. Além disso, os alunos contarão com etapas de recuperações parcial e final. Cada recuperação consistirá de uma prova no valor de cem pontos que versará sobre tópicos já abordados na etapa em questão. Para cômputo de notas parciais e final, prevalecerá sempre a maior pontuação obtida. Cada recuperação parcial acontecerá durante o período letivo do módulo no qual o aluno estiver matriculado e dentro da carga horária de cada disciplina.

Após a recuperação, caso o aluno ainda apresente aproveitamento insuficiente, terá direito aos Estudos Independentes em até duas disciplinas se possuir frequência igual ou superior a 75% do total da carga horária do período letivo (Resolução 41/2013, Conselho Superior do IFMG). Deverá também apresentar média maior ou igual a quarenta pontos e inferior a sessenta pontos.

Os Estudos Independentes contarão com dois instrumentos avaliativos: um trabalho no valor de vinte pontos e uma prova escrita no valor de oitenta pontos sobre todo o conteúdo da disciplina. A entrega do trabalho e a realização da prova acontecerão em períodos determinados pela Coordenação Adjunta, necessariamente após o encerramento da disciplina. A nota final do aluno na disciplina somente será substituída pela nota obtida nos Estudos Independentes, se esta for maior que aquela e até o limite de sessenta pontos.

Se o aluno obtiver 60% de aproveitamento em todas as disciplinas, mas possuir frequência global inferior a 75% no período letivo será reprovado e excluído do curso. O estudante que for reprovado em duas ou mais disciplinas no módulo em curso estará automaticamente reprovado e não poderá cursar nenhuma disciplina do módulo seguinte.

O aluno reprovado por rendimento em apenas uma disciplina, isto é, possuir aproveitamento entre 40 e 59% e frequência mínima de 75% do total da carga horária do período letivo no módulo em que se encontrar matriculado, será considerado apto à progressão parcial, ou seja, a cursar o módulo seguinte em sistema de dependência. O estudante deverá então solicitar a dispensa das disciplinas em que obteve aprovação a fim de cursar somente a disciplina em que foi reprovado. A possibilidade do estudante efetivamente cursar a disciplina pendente fica condicionada à oferta da mesma em cursos do PRONATEC.

b) Avaliação dos docentes

Semestralmente será realizada uma avaliação, sob a responsabilidade do setor pedagógico, na qual os alunos, gestores e servidores técnico-administrativos serão solicitados a avaliar os professores. Serão avaliados diversos itens relativos à prática em sala de aula, domínio de conteúdo, formas de avaliação, assiduidade, pontualidade, cumprimento da jornada de trabalho, postura profissional, dentre outros.

Os dados tabulados serão analisados pelo setor pedagógico e disponibilizados aos professores. Quando necessário, ocorrerão intervenções administrativas e pedagógicas para auxiliar o professor em sua prática docente.

c) Avaliação do curso

A avaliação do curso terá por finalidade orientar decisões que visem seu aprimoramento ao analisar as potencialidades e fragilidades do mesmo com vistas a atingir parâmetros de qualidade no processo educacional,

Constituirá objeto de avaliação permanente no curso a consecução dos objetivos propostos no projeto pedagógico, tendo em vista o perfil e as competências do egresso; as instalações e equipamentos disponibilizados a discentes e docentes; a adequação da formação dos docentes às disciplinas por eles ministradas; os índices de reprovação e evasão.

A avaliação do curso será realizada pela equipe pedagógica por meio de reuniões sistemáticas e eventuais ao longo do semestre e deverá observar as sugestões de toda a equipe responsável pela oferta do mesmo, além das críticas e sugestões dos discentes e dos parceiros envolvidos.

Com base nas avaliações realizadas, esse projeto poderá ser modificado, sempre que necessário, a fim de garantir a qualidade do processo educacional.

d) Objetos de avaliação do trabalho docente e do curso

Além dos elementos expostos acima, uma vez por semestre, sob a responsabilidade do setor pedagógico, o Curso Técnico em Vestuário e seu corpo docente serão avaliados com base nos seguintes objetos:

- plano de ensino;
- projetos orientados pelo docente;
- produtos desenvolvidos sob a orientação do docente;
- autoavaliação docente;
- sugestões e críticas dos discentes; e
- sugestões e críticas dos próprios docentes, equipe pedagógica, demais servidores técnico-administrativos e comunidade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Congresso Nacional. Lei nº 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996, **Diário Oficial da União**. Brasília, DF. Seção 01. Número 248, 23 de dezembro de 1996.

_____. Congresso Nacional. Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, **Diário Oficial da União**. Brasília, DF. Seção 01. Número 253, 30 de dezembro de 2008.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais. **Orientações para a elaboração e atualização de projetos pedagógicos dos cursos técnicos do IFMG**, Belo Horizonte, nov. de 2012.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais. **Regimento de Ensino**, Belo Horizonte, fev. de 2012.

_____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação / Câmara de Educação Básica. Resolução nº 6 de 2012, **Diário Oficial da União**. Brasília, DF. Seção 01, 21 de setembro de 2012.

_____. Lei 12.513 de 26 de outubro de 2011. Institui o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec) e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/lei/112513.htm. Acesso em 09 set. 2014.

ANEXO I

Quantificação e descrição das instalações necessárias ao funcionamento do curso.

Quantidade	Espaço Físico	Descrição
08	Salas de Aula	Com 40 carteiras, condicionador de ar, disponibilidade para utilização de computador e projetor multimídia.
01	Sala de Audiovisual ou Projeções	Com 60 cadeiras, projetor multimídia, computador, televisor e DVD player.
01	Sala de videoconferência	Com 40 cadeiras, equipamento de videoconferência, computador e televisor.
01	Auditório	Com 100 lugares, projetor multimídia, computador, sistema de caixas acústicas e microfones.
01	Biblioteca	Com espaço de estudos individual e em grupo, e acervo bibliográfico e de multimídia específicos.
01	Laboratório de Informática	Com 20 máquinas, softwares e projetor multimídia.
01	Laboratório de Línguas estrangeiras	Com 40 carteiras, projetor multimídia, computador, televisor, DVD player e equipamento de som amplificado.
01	Laboratório de Biologia	Com bancadas de trabalho, equipamentos e materiais específicos.
01	Laboratório de Química	Com bancadas de trabalho, equipamentos e materiais específicos.
01	Laboratório de Física	Com bancadas de trabalho, equipamentos e materiais específicos.
01	Laboratório de Matemática	Com bancadas de trabalho, equipamentos e materiais específicos.
01	Laboratório de Estudos de Informática	Com computadores, para apoio ao desenvolvimento de trabalhos por alunos
01	Sala de Desenho	Com 40 carteiras com bancada para desenho, condicionador de ar, disponibilidade para utilização de computador e projetor multimídia.
01	Laboratório de Confecção	Com bancadas de trabalho, equipamentos e materiais específicos.
01	Laboratório de CAD e CAM	Com bancadas de trabalho, equipamentos e materiais específicos.
01	Laboratório de Estamparia e Lavanderia Industrial	Com bancadas de trabalho, equipamentos e materiais específicos.

ANEXO II

Equipamentos para o Laboratório de Vestuário.

Laboratório: Confeção	Área (m2): 82,42	Capacidade de atendimento (alunos) : 40
Equipamentos (hardwares instalados e/ou outros)		
Quantidade	Especificações	
04	Máquina de Costura Industrial Overlock	
02	Máquina de Costura Industrial Interlock 5mm	
03	Máquina de Costura Galoneira Plana	
10	Máquina de Costura Industrial Reta com Gabinete	
01	Máquina de Costura Industrial Travetti Eletrônica	
01	Caseadeira Reta Eletrônica	
01	Pregadeira de Botão (Botoneira)	
01	Máquina de Costura (Fechadeira) – Máquina de Braço	
01	Mesa para corte de tecidos	
24	Cadeira ergonômica giratória para o trabalho em máquina de costura	
04	Arco de revisão duplo em PVC	
01	Cabide de Inspeção	
10	Tesoura para cortar tecidos com 21 cm	
10	Tesouras de tecelão (para acabamento de peças confeccionadas)	
04	Tesoura dentada de picotar tecido com 21 cm	
01	Manequim Infantil	
01	Manequim em plástico de corpo inteiro com cabeça, silhueta Masculino adulto, com pedestal cromado	
01	Manequim em plástico de corpo inteiro com cabeça, silhueta Feminino adulto, com pedestal cromado	
01	Manequim para modelagem tridimensional de roupas, silhueta feminina	
01	Máquina com faca vertical para corte de tecidos	

02	Máquina com disco horizontal para corte de tecidos
01	Luva de Proteção para os dedos de malha de aço inox (para corte de tecidos)
01	Ferro de passar Roupa Industrial a Vapor
02	Bancada de passadoria com sucção pneumática
10	Kit de modelagem
20	Régua T em acrílico transparente com 1,00 m de comprimento
01	Compressor de Ar Comprimido e Bicos de limpeza
01	Quadro Branco
02	Mesas
04	Armários
01	Condicionador de ar

ANEXO III**Equipamentos para o Laboratório de CAD.**

Laboratório: CAD e CAM (Criação de Coleção, Modelagem e Ficha Técnica)

Quantidade	Equipamentos (hardwares instalados e/ou outros)
20	Computadores
01	Projetor multimídia
01	Licença de Uso Software Audaces Vestuário - Moldes e Encaixe para uso em Rede Windows
01	Licença de Uso do Software Audaces DigiFlash para uso em Rede Windows – 20 usuários
01	Licença de Uso do Software Audaces Ideal Full para uso em Rede Windows – 20 usuários
01	Plotter Audaces Jet – Modelo SLIM 183/25 (cm-m2/h)
01	Mesa para enfiado de tecidos

ANEXO IV

Equipamentos para o Laboratório de Química Têxtil (Estamparia e Lavanderia)

Laboratório: Estamparia e Lavanderia Industrial	Área (m ²): 69,54	Capacidade de atendimento: 20 alunos
Equipamentos (hardwares instalados e/ou outros)		
Quantidade	Especificações	
01	Máquina para Estampar Tecidos com Quadro e Cilindro	
01	Mesa térmica para impressão de camisetas com 4 berços	
01	Mesa para impressão de bonés com 4 berços	
01	Mesa de gravação	
01	Estufa de secador	
01	Secador a gás	
01	Soprador térmico	
01	Esticador de tela	
01	Grampeador Pneumático	
01	Flash Cure	
01	Estufa para Polimerização	
01	Prensa térmica	
01	Máquina para Limpeza de Telas de Estampagem	
01	Furadeira com kit completo	
01	Máquina de Alta Pressão	
01	Máquina para Tingimento e Lavagem de peças confeccionadas	
01	Lavadora frontal capacidade 20 kg	
01	Lavadora frontal capacidade 20 kg	
01	Gerador de Ozônio	
01	Aplicador de Ozônio	
01	Máquina para tingimento e lavagem de até 12 cores	
01	Extrator autocentrante para 20 kg	
01	Secador rotativo a vapor	
03	Conjunto de mesas p/passadoria	
01	Máquina de Lavar e Secar 5kg	
02	Balança De Precisão	
01	Retífica para Tecido	
01	Esmeril	
01	Caldeira à Gás	
01	Inflador de Pernas	
01	Pistola de Pintura	